

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL



**ANUAL**

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014

**HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA**

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: [institucional.heal@isgsaude.org](mailto:institucional.heal@isgsaude.org)



## **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANO 2016**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016**

**CONTRATANTE:** SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

**GOVERNADOR:** LUIZ FERNANDO PEZÃO

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE:** LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA TEIXEIRA JÚNIOR

**CONTRATADA:** INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

**ENTIDADE GERENCIADA:** HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

**RAZÃO SOCIAL:** SES RJ HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

**CNPJ:** 42498717000660

**ENDEREÇO:** RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

**RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:** ANDRÉ GUANAES

### **PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA DO ANO 2016**

Relatório de gestão anual dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSs.

## 1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo Hospital Estadual Azevedo, sob gestão do Instituto Sócrates Guanaes, referente ao ano de 2016.

Reiteramos que o Instituto Sócrates Guanaes deu início as suas atividades de gestão, no Hospital Estadual Azevedo Lima, no dia 14 de abril de 2014, tendo em momento inicial realizado a migração dos contratos de serviços internos, e posteriormente, no mês de dezembro do mesmo ano, passou a vigorar em regime de gestão plena.

Informamos que, a metodologia utilizada para elaboração desse relatório foi à análise comparada dos resultados assistenciais, a partir dos referenciais pactuados no Projeto Técnico apresentado no ato licitatório, relativo ao Contrato de Gestão 004/2014.

Salientamos que as Organizações Sociais, nesta perspectiva o Instituto Sócrates Guanaes, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo os princípios constitucionais, ou seja, pautado nos princípios e diretrizes do SUS, com os seguintes preceitos:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;

IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;

V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;

VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;

VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;

VIII - participação da comunidade;

IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:

a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;

b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;

X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;

XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;

XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e

XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

## **2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES**

Fundado em 13 de julho de 2000, inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade em seu propósito fundamental primeiro, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culmina na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentam em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais e promovem saúde, com eficácia e eficiência. Desta

avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passa a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta o ISG mantém a filosofia e a convicção de que *“nada de bom se faz sozinho”* e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se em sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidas como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, as quais

buscam recursos através de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos, para a operacionalização dos serviços, a partir desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as Organizações Sociais em Saúde (OSSs) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das Organizações Sociais em Saúde, e instrumentos são estabelecidos para isso, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como: o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, os quais vem sendo cumpridos periodicamente pelo ISG.

## **MISSÃO**

Promover Saúde com Espírito Público e Eficiência do Privado.

## **VISÃO**

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora; o ensino e a pesquisa como ferramentas; e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente precisa e merece.

## **VALORES**

1. SAÚDE É PRIORIDADE: dever do Estado e obrigação de cidadania, universal e de acesso com igualdade e equidade;

2. EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para eficiência do processo;
3. HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: do processo de promover saúde, assistir na doença e cuidar do paciente;
4. ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: é determinante fazer o bem, não fazer o mal, com autonomia e justiça;
5. GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: aprender a fazer saúde com qualidade e com melhor custo possível é uma obrigação social;
6. CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: formar gente para cuidar de gente e garimpar "*pérolas humanas*";
7. “DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: captar e gerir o “dinheiro bom” para cumprir nossa missão;
8. TRANSPARÊNCIA COM DINHEIRO DOS OUTROS: auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;
9. PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": multiplicar ativos e dividir resultados;
10. MERITOCRACIA para premiar o trabalho e resultados pactuados.

## CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.



### 3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) é um hospital público, responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência/ emergência e maternidade e tem sua importância, historicamente, reconhecida como referência assistencial, dado a sua relevância social e regional. É uma das instituições que compõe a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Está localizado a Rua Teixeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como unidade de referência, de maior complexidade, (Hospital Especializado tipo II), reconhecido na prestação de serviços assistenciais na área de urgência e emergência e maternidade, responsável por uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II, que juntos somam cerca de dois milhões de habitantes

Obedece aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na [Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011](#), relativo à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS, possibilitando a resolução integral da demanda ou transferindo-a,





responsavelmente, para um serviço de maior complexidade, dentro de um sistema hierarquizado e regulado.

Reúne neste contexto, serviços em alta complexidade, para desempenhar papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispõe para tanto de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de neurocirurgia, traumato-ortopedia, cirurgia geral e clínica, em plantões 24h, compostas por médicos especializados, equipe multidisciplinar, além de equipes de retaguarda para manejo de pacientes críticos, em conformidade com o SUS (Unidade de Cuidados Críticos, Unidade de Cuidados Semi-intensivos e Unidade de Cuidados Clínico-cirúrgicos).

Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas (cirurgia torácica, vascular, plástica e buco-maxilofacial, dentre outras) e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados. Atende à demanda espontânea e/ou referenciada, e funciona como retaguarda para os outros pontos de atenção às urgências de menor complexidade.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico, e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se aqueles que necessitem de tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Regional de Regulação de Urgência, à qual coordena os fluxos coerentes e efetivos de referência e contra referência.

Conta com unidade de internação clínico-cirúrgica, ambulatórios de seguimento dos pacientes cirúrgicos e duas unidades de Terapia Intensiva, sendo uma com leitos gerais de adultos, e outra com leitos de Unidade de Pós-Operatório.

---

**HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA**

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: [institucional.heal@isgsaude.org](mailto:institucional.heal@isgsaude.org)

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou aquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 242 leitos de internação, distribuídos em: 42 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos – Sala Vermelha; 09 leitos de cuidados semi-intensivos- Sala Amarela; 20 leitos clínico-cirúrgicos – Sala Verde, 05 leitos de trauma pediátrico e 01 leito de cuidados intensivos, relativos ao trauma pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adultos, 94 leitos de apoio com internação Clínico-Cirúrgica, 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de tratamento intensivo neonatal, 05 leitos de unidade intermediária neonatal e 05 leitos de cuidados pós-operatórios intensivos.

O Município de Niterói, no qual o hospital encontra-se sediado, tem população estimada de 497.883 habitantes (IBGE 2016) possuindo uma área de 133.9 km<sup>2</sup>, sendo a quinta cidade mais populosa do Estado, e a de maior Índice de Desenvolvimento Humano. O município integra a Região Metropolitana II do Rio de Janeiro e é um dos principais centros do Estado. Niterói polariza os municípios vizinhos, e tem uma dinâmica urbana própria, fazendo com que a porção leste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro seja identificada como parte distinta, demandando planejamento urbano e políticas públicas próprias, nas quais se incluem necessariamente as de saúde.

A região Metropolitana II possui aproximadamente dois milhões de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana. Representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características

bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional em médio prazo. A expectativa de vida ao nascer no município de Niterói é maior do que as médias do Estado, e nacional. No grupo de referência, a cidade é a que apresentou maior evolução entre 1991 e 2010.

A cidade possui indicadores pouco satisfatórios, quando analisada a oferta de atendimentos e internações de média e alta complexidades, haja vista a grande demanda reprimida por esse tipo de atendimento à população residente e não residente, as quais trazem reflexos profundos no atendimento prestado pelo HEAL.

Avalia-se que a demanda por procedimentos de alta e média complexidade tem obedecido a tendência de aumento, considerando o envelhecimento populacional e destacando-se o alto índice de óbitos por doenças do aparelho circulatório, o crescimento no número de óbitos relacionados às neoplasias e a expressão assumida pela violência na morbimortalidade com reflexos profundos nos serviços hospitalares.

#### **4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA**

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Inicialmente entendeu-se em seu processo diagnóstico que a unidade deveria passar por um mapeamento de seus processos e necessidades com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG já teve concluído a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo à revisão de suas necessidades, segundo as demandas internas de atendimento aos usuários.

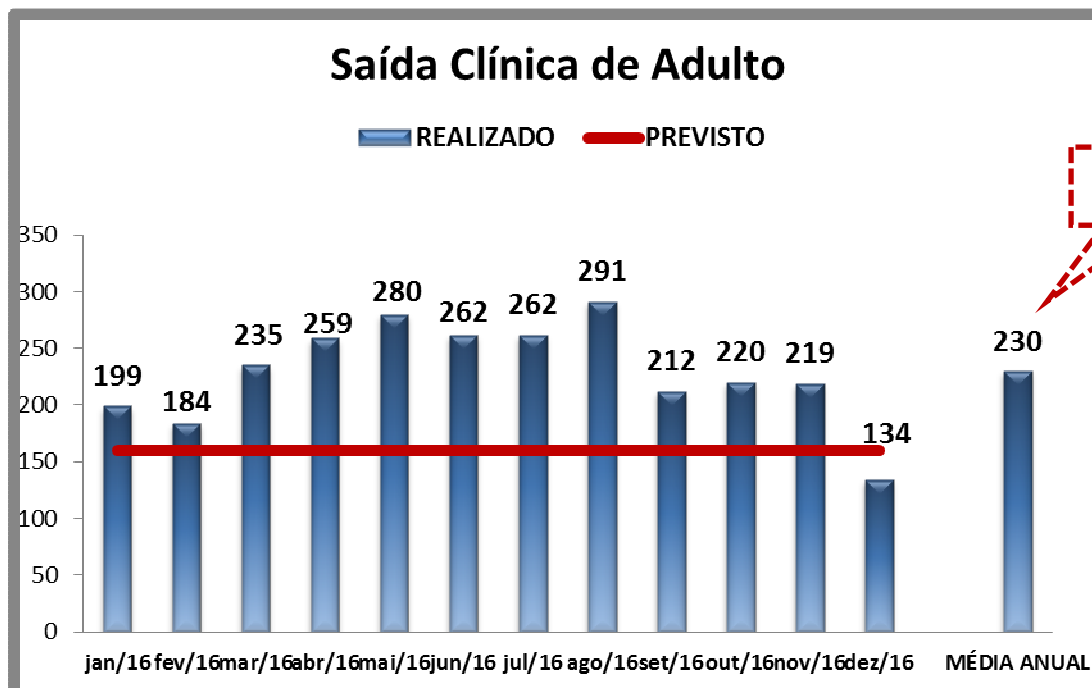
## 1. ACOMPANHAMENTO DE METAS

### INDICADORES DE PRODUÇÃO

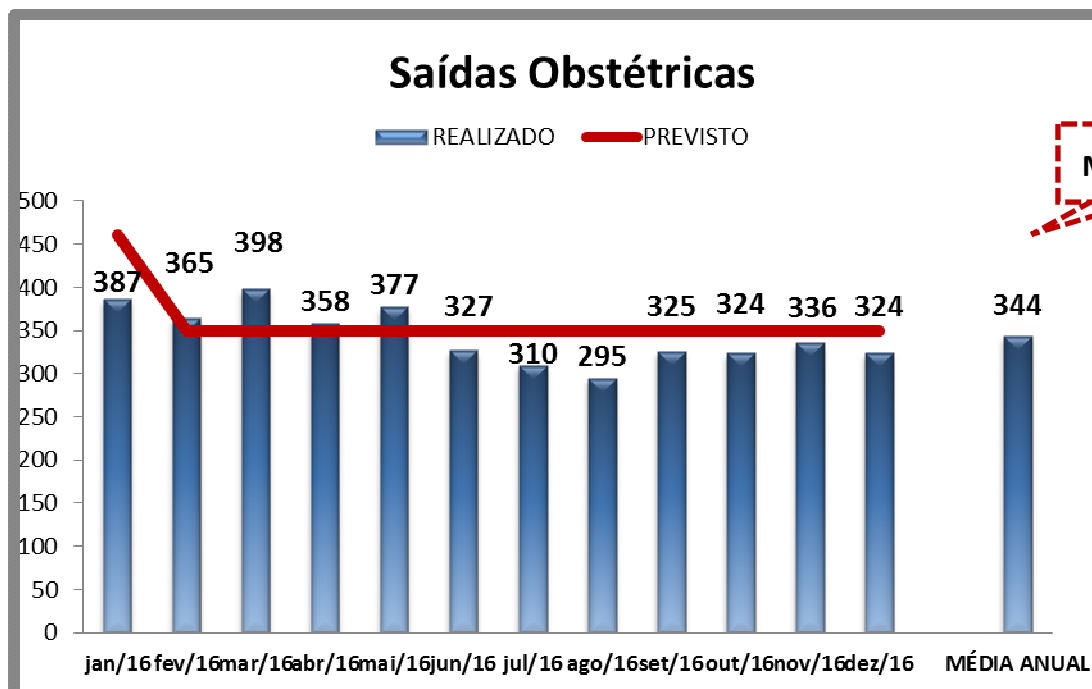
INDICADORES DE PRODUÇÃO 2016														
INDICADORES	META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	MÉDIA ANUAL
Saída Clínica de Adulto	160	199	184	235	259	280	262	262	291	212	220	219	134	230
Saídas Obstétricas	Até Fev/16 = 460 Após Fev/16 = 350	387	365	398	358	377	327	310	295	325	324	336	324	344
Saídas Ortopédicas	Até Fev/16 = 150 Após Fev/16 = 120	122	130	119	130	129	121	134	126	151	129	133	148	131
Outras Saídas Cirúrgicas	Até Fev/16 = 150 Após Fev/16 = 120	101	100	110	134	98	106	105	100	94	107	80	90	102
Ultrassonografia	500	503	521	575	395	466	580	551	584	551	664	517	478	532
Tomografia Computadorizada	Até Fev/16 = 1480 Após Fev/16 = 2000	1057	1675	2187	2228	2314	1.931	2.246	1.853	2.050	2230	1613	1603	1916

## INDICADORES DE DESEMPENHO

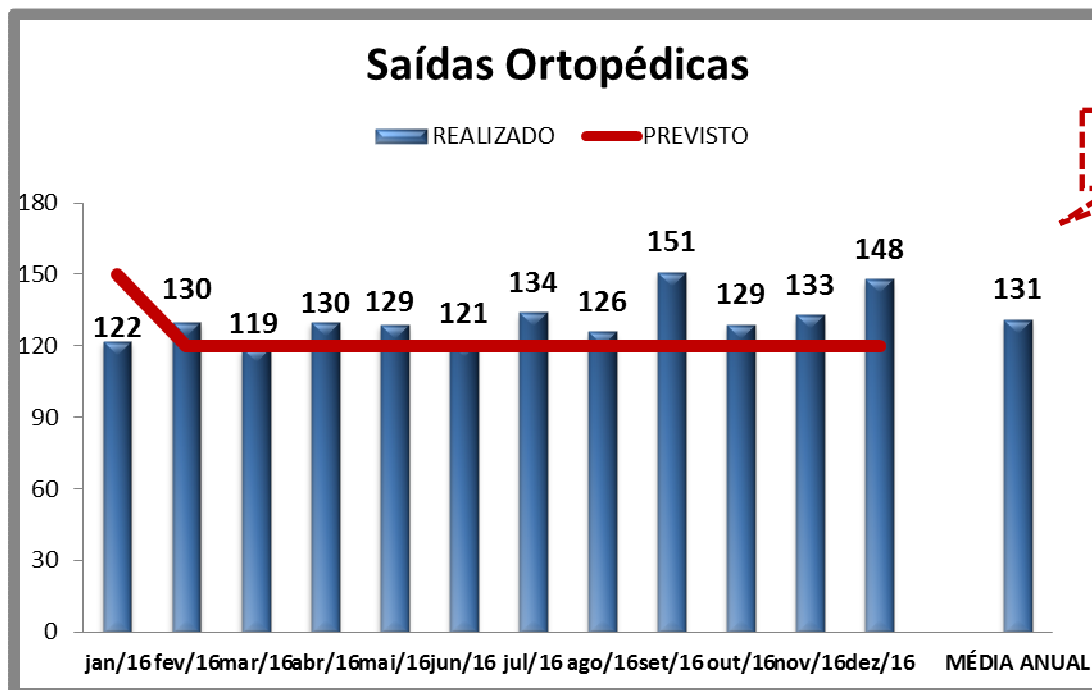
INDICADORES DE DESEMPENHO 2016														
INDICADORES	META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	MÉDIA ANUAL
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	< ou = 1	0,66	0,83	0,88	0,92	0,99	0,97	0,98	0,98	0,98	1,00	1,14	0,94	0,94
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPI)	< ou = 1	0,98	0,66	0,81	0,76	0,95	1,30	1,00	1,59	1,14	1,00	1,18	0,79	1,01
Taxa de Infecção Hospitalar	< ou = 2,5%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	2%
Taxa de Cesárea	< = 40%	45,3%	42,7%	39,8%	43,6%	47,5%	44,1%	51,4%	43,3%	41,3%	46,2%	46,5%	43,1%	44,56%
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	< 10 por 1000	6,9	3,6	3,4	6,8	10,0	8,0	9,2	9,0	18,2	0	8,7	12,1	7,98
Taxa de satisfação dos usuários	> ou = 90%	98%	99%	98%	95%	99%	96%	90%	96%	98%	96%	98%	95%	96,47%
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de suspensão de cirurgias	< 10%	9,7%	13,0%	13,0%	8,6%	9,0%	9,3%	4,7%	13,6%	5,8%	1,8%	3,7%	3,0%	7,93%
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	< 5%	1,3%	0,6%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	2,2%	7,9%	0,6%	0,8%	0,8%	1,30%



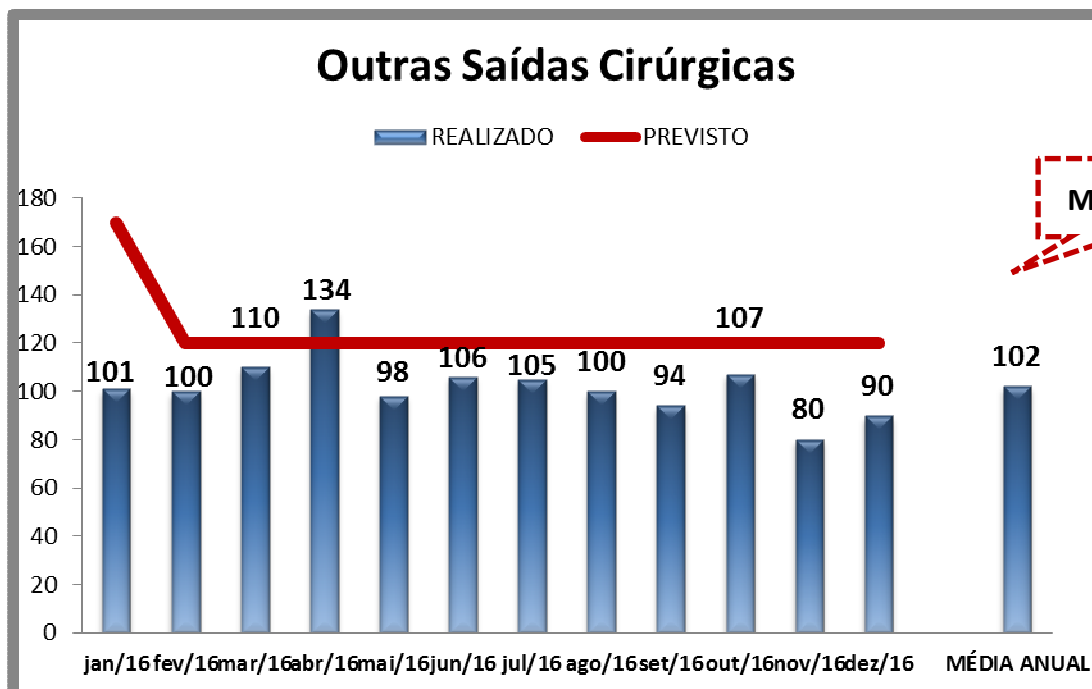
Fonte: Sistema Soul MV



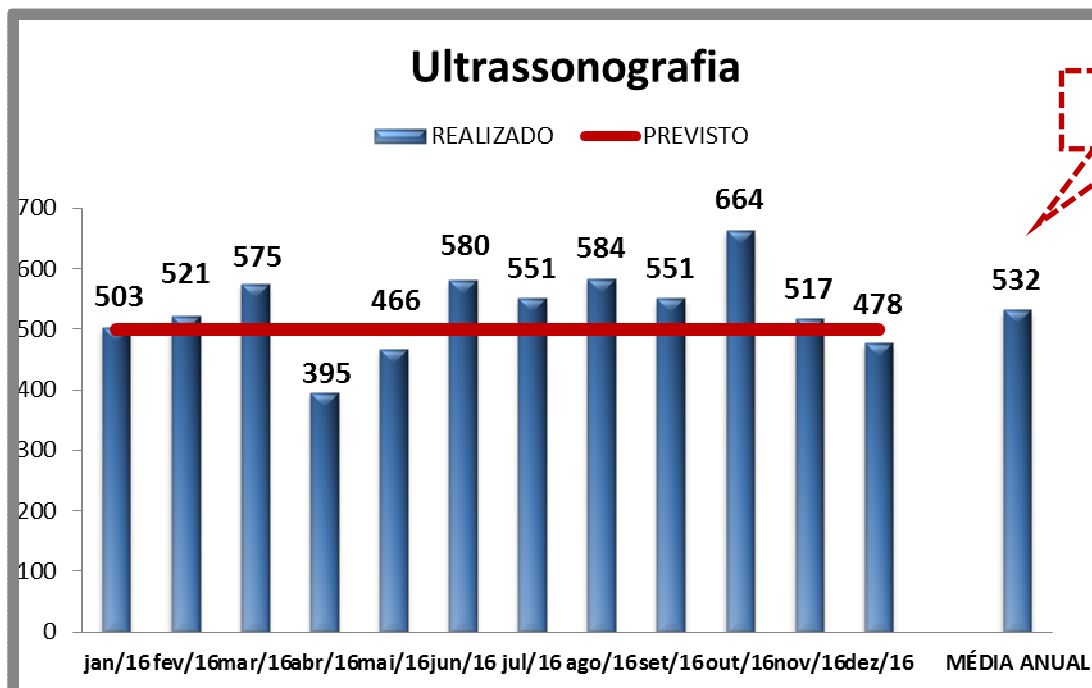
Fonte: Sistema Soul MV



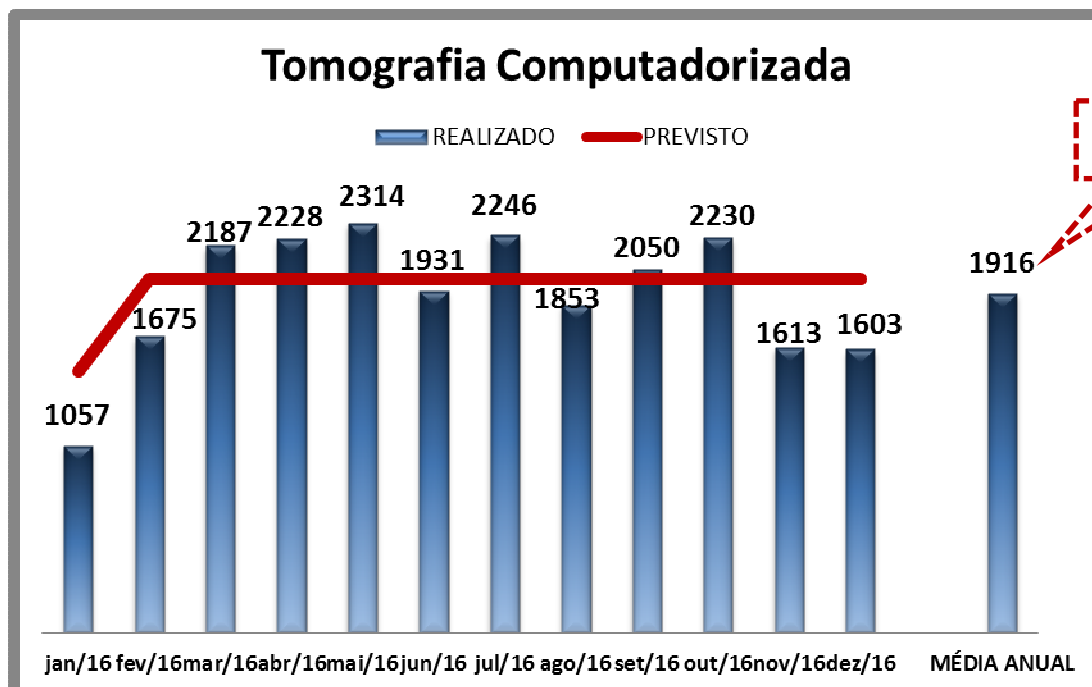
Fonte: Sistema Soul MV



Fonte: Sistema Soul MV



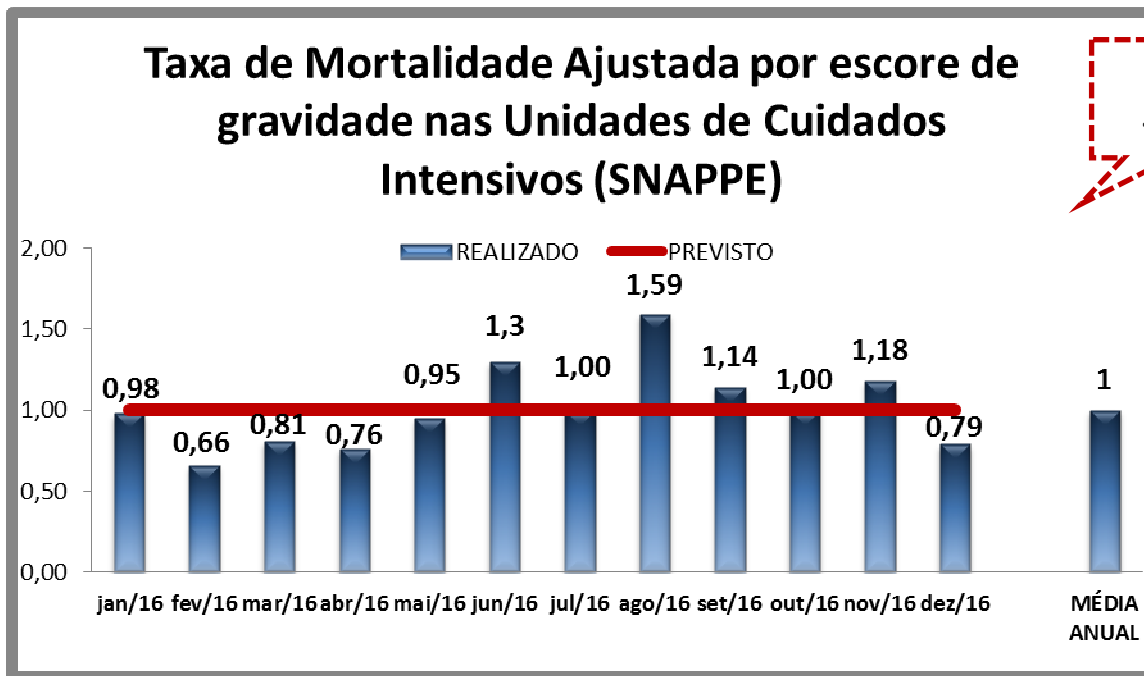
Fonte: Sistema Soul MV



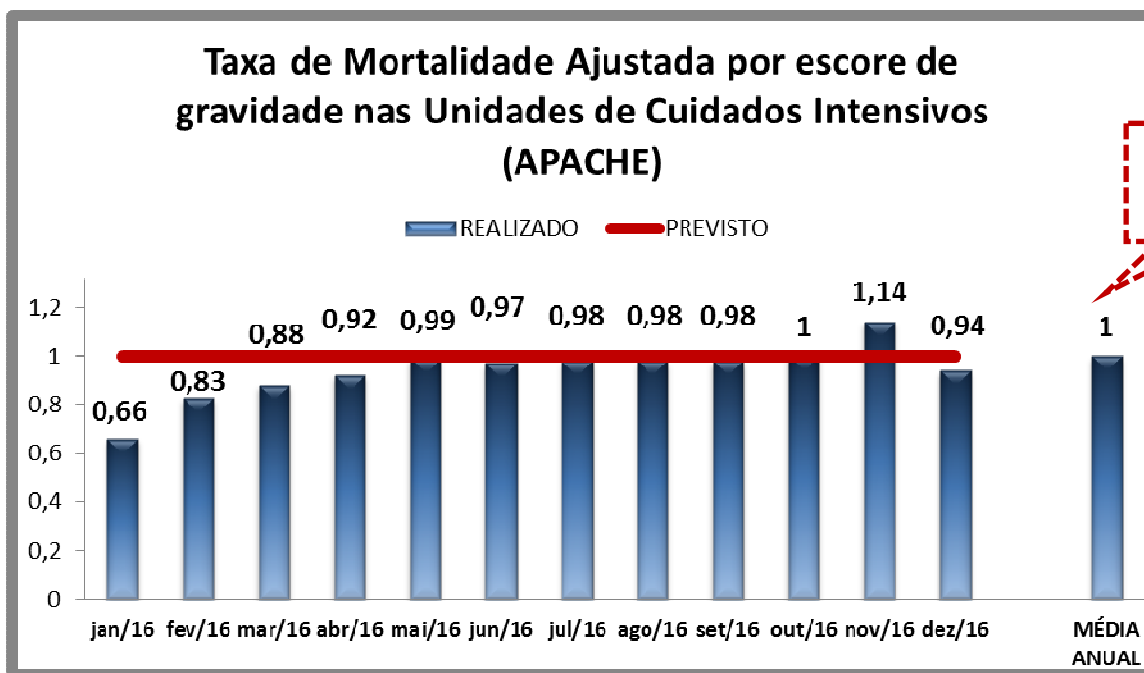
Fonte: DASA



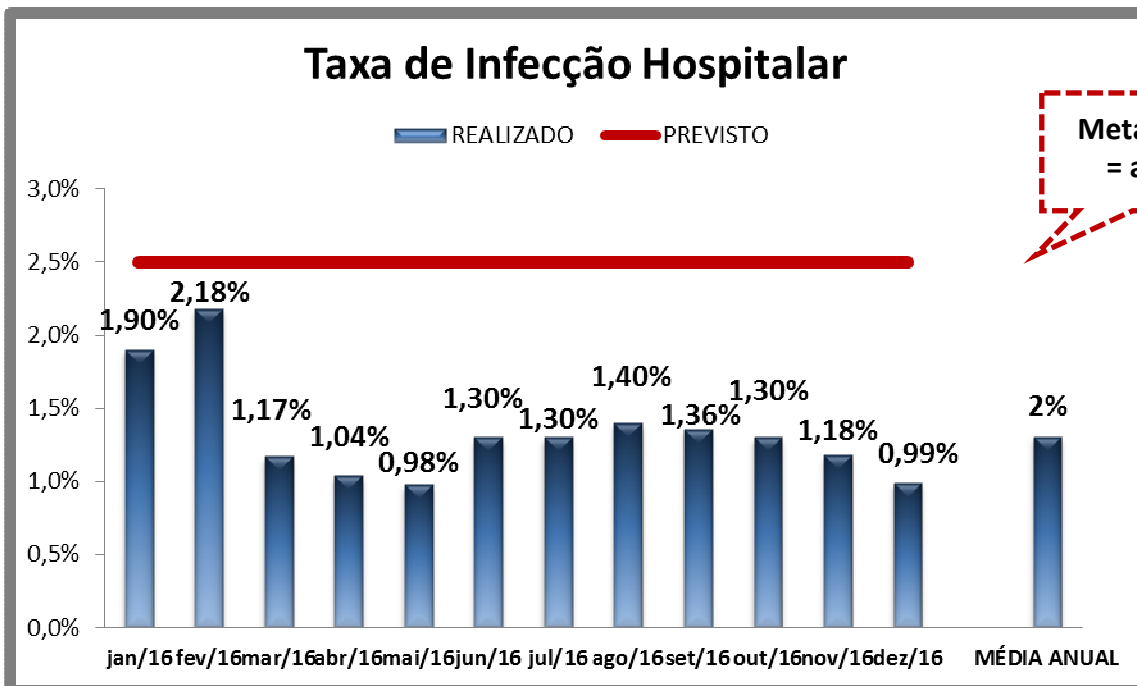
## INDICADORES DE DESEMPENHO



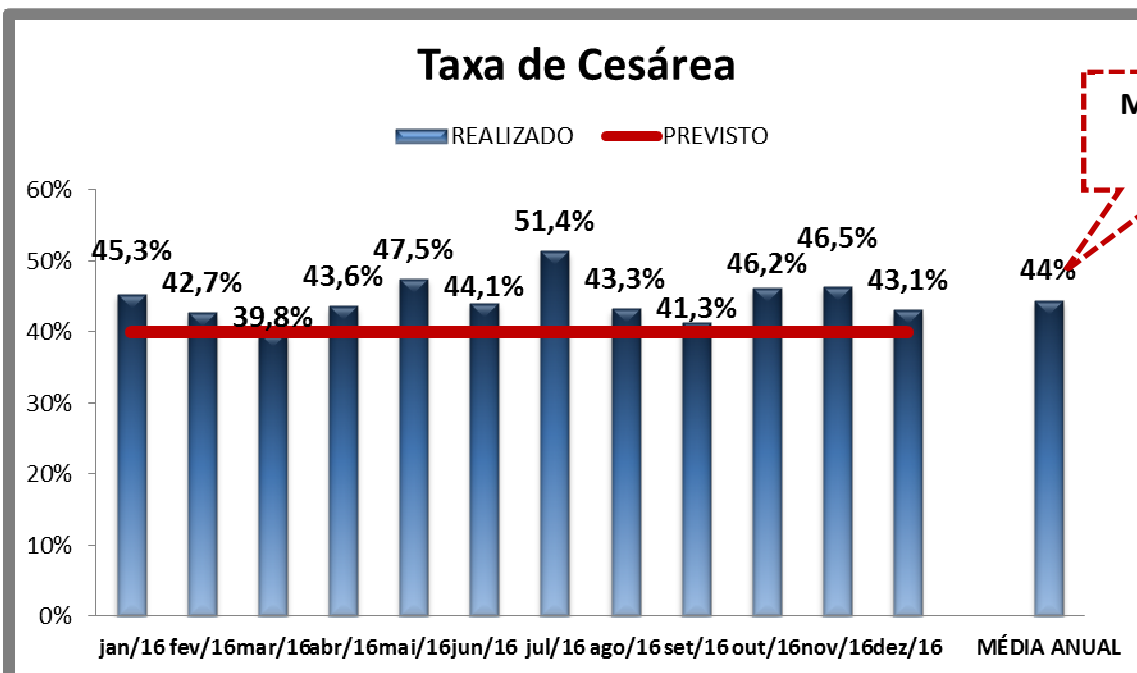
Fonte: Sistema Epimed



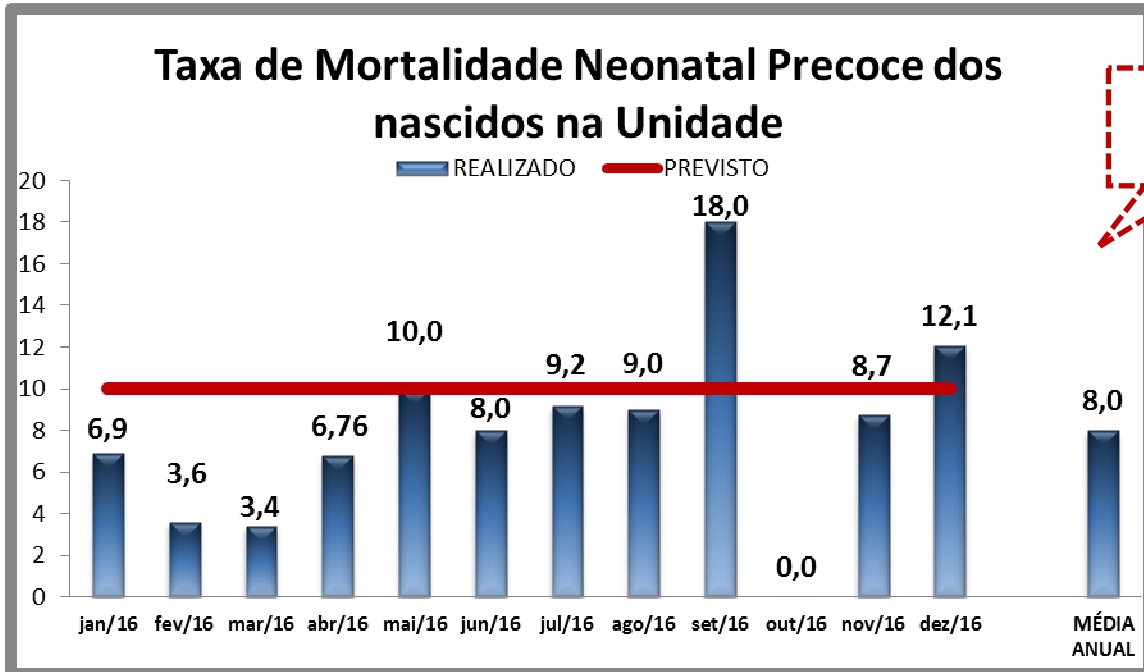
Fonte: Sistema Epimed



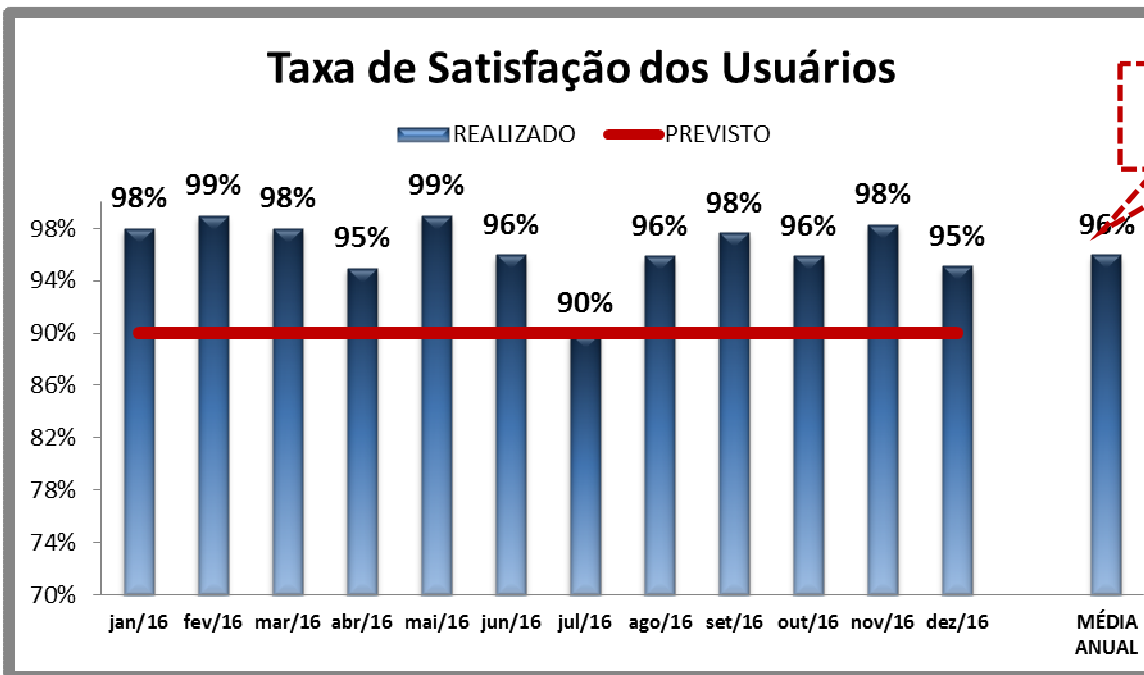
Fonte: SCIH



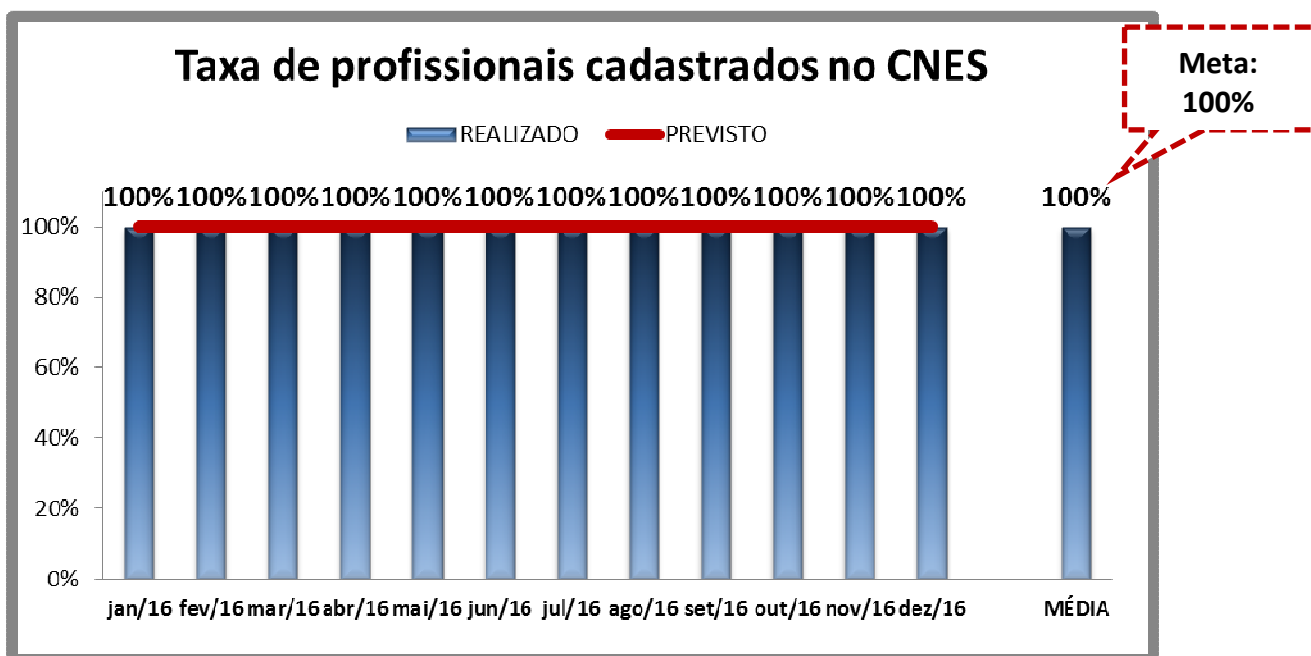
Fonte: Sistema Soul MV



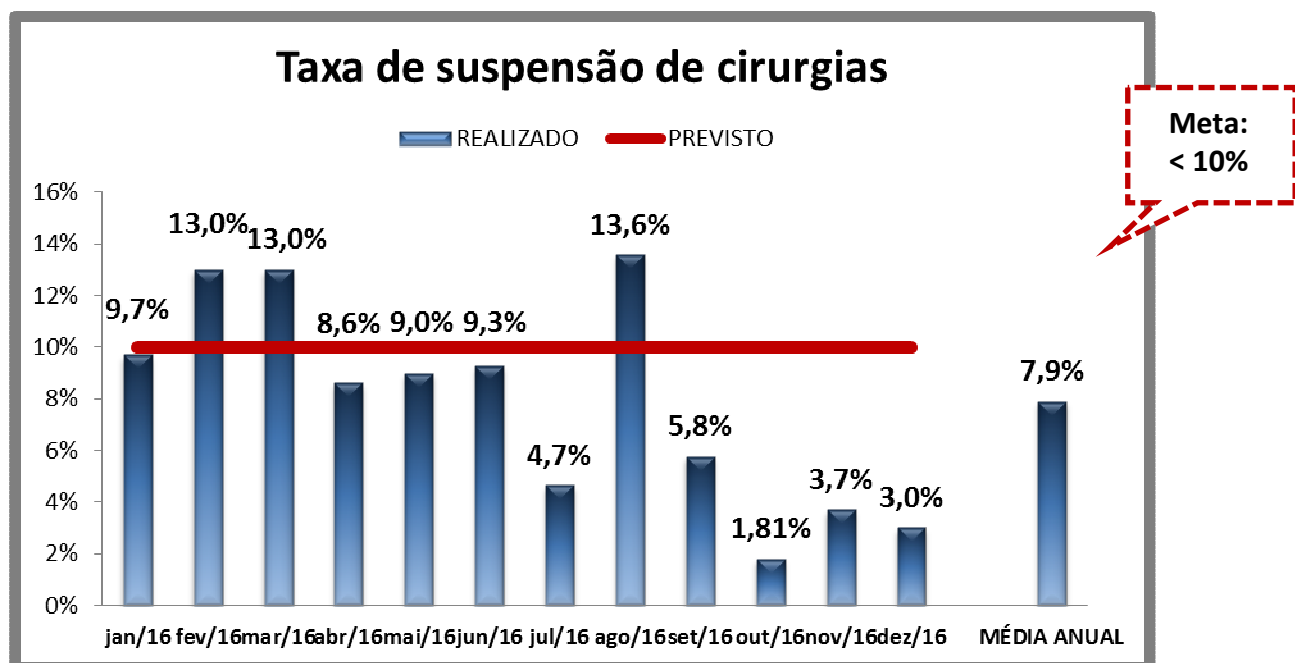
Fonte: Sistema Soul MV



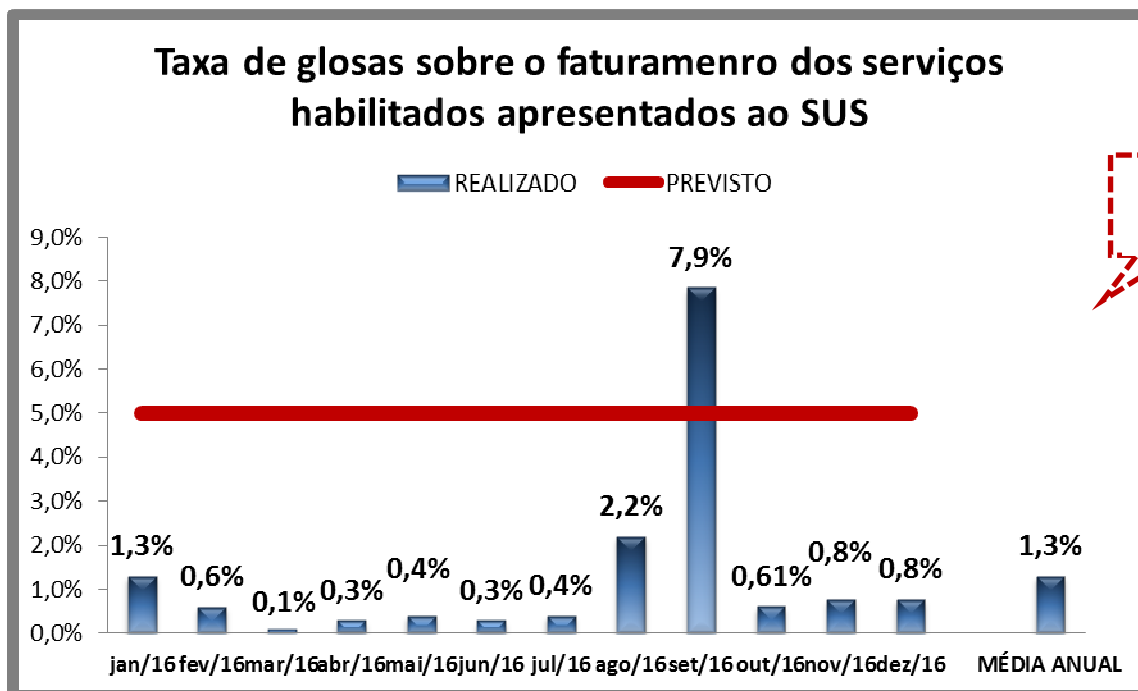
Fonte: Coordenação de Qualidade e Segurança do Paciente



Fonte: Setor de Cadastro e Faturamento HEAL



Fonte: Sistema Soul MV



Fonte: Setor de Cadastro e Faturamento HEAL

## RELATÓRIO DESCRITIVO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

1. Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI ADULTO (APACHE) foram mensurados a partir dos indicadores de taxa de mortalidade estimada mantiveram-se dentro da meta ( $<$  ou  $=$  1) na maioria dos meses observados (onze). Ocorreram variações nos valores encontrados em índices que variaram entre 0.66 – 1.14, com média anual igual a 0.93.

Os reflexos produzidos na UTI Adulto oriundos de clientela que aporta na Emergência encontram-se definidos por um perfil de pacientes com inúmeras morbidades associadas, faixa etária mais elevada, baixa reserva funcional orgânica e com descompensação aguda de seu quadro clínico. Tal fato tem impacto direto sobre a mortalidade.

2. Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI NEONATAL (SNAPPE) foram mensurados a partir dos indicadores de taxa de mortalidade

e de mortalidade estimada e mantiveram-se dentro da meta pactuada (< ou = 1) na maioria dos meses do ano (oito), com média anual igual a 1.0.

Ressaltamos que o perfil epidemiológico da clientela atendida traduz-se por neonatos com prematuridade extrema, infecções congênicas (sífilis, zyka, toxoplasmose e citomegalovírus), malformações congênicas que em quase a sua totalidade não realizaram pré-natal ou frequentaram os serviços de forma insuficiente.

OBS: É correto, assumir que a taxa de mortalidade pode ser um critério de qualidade. Entretanto, a taxa de mortalidade bruta não leva em consideração as peculiaridades de cada paciente ou população de pacientes tratado em um determinado universo. Desta forma taxas de mortalidade padronizadas que são ajustadas para a gravidade, co-morbidades e outros aspectos individuais passaram a ser utilizadas como critério de avaliação da assistência prestada. A gravidade da doenças agudas são frequentemente avaliadas por scores que integram variáveis clínicas, fisiológicas e demográficas. Escores de gravidade são excelentes ferramentas descritivas de populações de UTI e explicar seus diferentes desfechos. Os escores mais frequentemente utilizados são [APACHE II](#), [SAPS II](#) , MPM e SNAPPE. Recentemente novos escores como APACHE IV e [SAPS3](#) foram introduzidos na prática médica

3. Taxa de Infecção Hospitalar – Durante o decorrer do ano de 2016 os índices observados estiveram dentro das metas pactuadas (< ou = 2,5%), na totalidade dos meses do ano, com índice anual de 1.34.
4. Taxa de Realização de Cesárea – A média anual observada foi de 44%, com variações entre 39.8% e 51.4%. Na maioria dos meses do ano (onze), a meta não foi alcançada. Segundo a Organização Mundial de Saúde ( Declaração da OMS sobre Taxa de Cesáreas - 2015) as taxas de cesáreas em diferentes hospitais variam bastante em função das

características obstétricas das mulheres atendidas. Concluem os estudos que respaldam tal declaração que

- A cesárea é uma intervenção efetiva para salvar a vida de mães e bebês, porém apenas quando indicada por motivos médicos.
- Ao nível populacional, taxas de cesárea maiores que 10% não estão associadas com redução de mortalidade materna e neonatal.
- Os esforços devem se concentrar em garantir que cesáreas sejam feitas nos casos em que são necessárias, em vez de buscar atingir uma taxa específica de cesáreas.
- Ainda não estão claros quais são os efeitos das taxas de cesáreas sobre outros desfechos além da mortalidade, tais como morbidade materna e perinatal, desfechos pediátricos e bem-estar social ou psicológico. São necessários mais estudos para entender quais são os efeitos imediatos e a longo prazo da cesárea sobre a saúde.

Acreditamos que a influência dos resultados que vem sendo alcançados no HEAL reside no fato da unidade ser referência para gestações de alto risco, acrescido a inexistência de outro hospital com emergência de maternidade de porta aberta para este fim. Desta, buscam a unidade gestantes nos extremos etários (adolescentes e gestantes de faixa etária elevada), mulheres que não realizaram atenção pré-natal ou fizeram de forma insuficiente. Lembramos que o momento do parto deve ser visto como a finalização de um processo que se iniciou nos cuidados com a saúde da mulher como um todo e com a saúde reprodutiva em especial. Nas opções disponibilizadas à assistência pré-natal adequada culmina com condições apropriadas ou não para esta parturição, segundo seu grau de complexidade.

A taxa de cesariana no período foi de 44%, teve significativa influência do risco gestacional. Um dos fatores que pode ter contribuído adicionalmente

para a taxa de cesariana é o grande contingente de gestantes, cerca de 70%, que foi referenciado apenas no momento do parto, ou que chega a unidade sem qualquer referenciamento. Desta forma, os dados apresentados refletem não apenas a qualidade da assistência prestada durante a internação, mas de todo sistema de saúde local.

Sugerimos que a classificação de Robson possa servir de base para um sistema de classificação de cesáreas, a partir de características obstétricas que possam ser colhidas de rotina na Maternidade.

5. Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade – Relembramos para tal que, a média contratual mensal pactuada foi de (< 10 por 1000). Os dados foram mensurados a partir dos indicadores de taxa de mortalidade neonatal precoce, e mantiveram-se dentro da meta, na maioria dos meses avaliados com variações de 0 a 18 por 1000 (média de 8).

A mortalidade neonatal resulta de uma estreita e complexa relação entre as variáveis biológicas, sociais e de assistência à saúde, o que exige a análise de seus determinantes.

Para tanto as condições do recém-nascido (peso, apgar e prematuridade), antecedentes obstétricos e morbidade figuram como importantes variáveis que influenciam esse desfecho.

No descritivo detalhado dos óbitos em neonatos que enviamos mensalmente, percebemos existir importante correlação das mesmas variáveis com os casos.

6. Taxa de satisfação dos usuários - a taxa de satisfação mensal durante todo o decorrer do ano de 2016 manteve-se na meta contratual, ou seja, > ou = 90%. O índice médio anual observado foi de 96%..



7. Taxa de profissionais cadastrados no CNES - Em todo o decorrer do ano de 2016, tivemos todo o empenho da equipe do Faturamento na manutenção do cadastro médico junto ao CNES atualizado em 100%
8. Taxa suspensão de cirurgias – Relembramos que a meta contratual mensal pactuada para o serviço foi de índice < 10%. A média observada no período foi de 7.9%.

Atentos a esta questão na perspectiva da gestão e das características institucionais listamos alguns motivos que motivam a suspensão cirúrgica no ano de 2016:

A) Relativos à situação clínica do Paciente

- Hipertensão arterial refratária;
- Hematócrito baixo;
- Glicemia elevada;
- Quadro séptico;
- Instabilidade hemodinâmica após indução anestésica.

B) Relativos à estrutura e gestão de leitos

Destacou-se também como justificativa de suspensão cirúrgica, em algumas ocasiões, a ausência de vaga de leitos de retaguarda (UTI e/ou UPO e RPA), já que o hospital mantém-se permanentemente com elevada demanda regional de pacientes clínicos, nos setores de internação, impossibilitando ou retardando o mapa cirúrgico previsto.

C) Relativos à Estrutura Equipamentada.

Vale ressaltar que as demandas de Arco em C no Centro Cirúrgico trazem questões quanto ao andamento das cirurgias que se encontram agendadas. No ano de 2016, estivemos com um dos equipamentos inoperante (manutenção) por alguns meses, não sendo possível responder a parcela da programação cirúrgica..

9. Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS – a taxa contratual é de (< 5%), mantivemos dentro do índice pactuado, onde a média anual de 1%.

**JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO DE ALGUMAS DAS METAS DE PRODUÇÃO**

Reiteramos quanto ao fato de que Hospital Estadual Azevedo Lima caracteriza-se como unidade de perfil assistencial de prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Constitui-se, neste âmbito, como unidade de referência **na atualidade**, de **maior complexidade na área de urgência e emergência e maternidade**, com responsabilidade sanitária sobre uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II.

**Assume regularmente a demanda espontânea**, principalmente, a vítimas de trauma múltiplo, oriundos do resgate SAMU/GSE/ CCR Ponte/ Autopista Fluminense e outras de natureza diversa, oriundos de unidades de emergência municipais. Organiza-se também, na perspectiva de **oferecer respostas várias à população, tanto no âmbito de situações clínicas, como cirúrgicas e de maternidade, já que funciona como única emergência desta natureza, de porta aberta a população**, sofrendo os reflexos produzidos por estas demandas.

Avaliamos pelo diagnóstico epidemiológico da clientela que busca o serviço, que **a ausência de efetivação do cuidado a saúde em outros níveis do sistema de saúde, tem exigido e trazido importante sobrecarga a unidade**, já que se traduzem por situações onde os quadros de saúde apresentados pelos pacientes, demonstram existir desfechos clínicos típicos de doenças não diagnosticadas e/ou tratadas, relativas a doenças prevalentes e controláveis em nosso meio. Exemplificamos para tal a elevada incidência de infecções em gestantes (sífilis, toxoplasmose, HIV), o expressivo quantitativo de diabéticos e hipertensos com complicações a distância sem tratamento anterior e portadores de neoplasia em estágio avançado com história de espera superior a 2 anos para realização de exame diagnóstico (endoscopia digestiva alta, colonoscopia, dentre outros).

## **JUSTIFICATIVA**

### **QUANTITATIVO DE EXAMES TOMOGRÁFICOS REALIZADOS**

Informamos que o tomógrafo em operação no HEAL tem exigido manutenção corretiva em muitas ocasiões, com interrupção de sua produção em diversos períodos no último ano (nove). Trata-se de equipamento antigo com grande demanda de utilização, e por conseguinte, sobrecarga técnico-operacional, já que nos serviços públicos da região inexistem ou são inacessíveis a população equipamentos desta natureza.

### **SAÍDAS OBSTÉTRICAS**

Reiteramos a existência de múltiplos fatores associados ao não cumprimento das saídas obstétricas. Dentre eles, gostaríamos de salientar os aspectos que cercam a história natural de gestações de baixo e alto risco. A histórica, e contundente insuficiência nos serviços de Atenção Básica e especializados, nos casos de acompanhamento de pré-natal de alto risco, indiscutivelmente, demarcam um campo de possibilidades futuras ou mesmo de desfechos clínicos insatisfatórios.

Diversos fatores podem influenciar na estimativa de risco gestacional que podem ser identificados já no período pré-concepcional, sendo, portanto, de grande importância, o desenvolvimento de investimentos assistenciais para preparar o organismo materno para gravidez e o parto, a fim de diminuir seus efeitos

Desta relembramos alguns que se ligam a vida cotidiana dos hospitais, em particular, **maternidades que tem a missão da assistência ao alto risco**, como é o nosso caso. A elevada permanência de gestantes em nossos leitos hospitalares tem revelado questões como o uso de substâncias psicoativas (com ou sem dependência química); à história reprodutiva anterior, com intervalo interpartal mínimo, prematuridade e abortamento; e às intercorrências clínicas e obstétricas na gravidez atual, como gestação múltipla, ganho ponderal, patologias controladas ou não e fatores de risco fetais. Desta, **desfechos tais como a prematuridade, os abortamentos, as malformações, dentre outros expressam um conjunto de situações enfrentadas no ambiente de maternidade e assistência neonatal, que pesam desfavoravelmente ao processo de cuidado e aos resultados alcançados no cotidiano deste âmbito da assistência.**

Características socioeconômicas desfavoráveis aliadas à falta de acesso a serviços resolutivos em etapa anterior, doenças obstétricas na gestação atual ou intercorrências clínicas durante o decorrer da gestação concorrem para que os cuidados prestados no hospital se complexifiquem.

Seguimos citando a persistente e elevada incidência de casos de sífilis congênita, o que acaba por condicionar a um maior tempo de permanência (maior que 10 dias), já que se tornam necessárias, frente a questão, a adoção de medidas de tratamento imediatas ao diagnóstico. Avaliamos que tal fato decorra da trajetória assistencial das gestantes na região, a qual demonstra existir insuficiência no número de consultas pré-natais no decorrer da gestação, com início tardio do pré-natal, ausência sequer de diagnóstico de gravidez,

garantia de exames sorológicos, seguido de consulta posterior para tratamento efetivo da gestante e de seu parceiro.

Outras infecções maternas têm despertado na admissão de maternidade, grande preocupação, além de esforços vários que se refletem em maior tempo de permanência de gestantes na unidade. Tais situações envolvem gestantes que, embora não relatem sinais de infecção pelo zika vírus (infecções assintomáticas), foram infectadas em algum momento da gestação e acabam em processo de investigação do quadro com confirmação através de sorologia para flavivírus, A "síndrome congênita do Zika", acaba por englobar casos de microcefalia e/ou outras alterações do Sistema Nervoso Central associados à infecção pelo vírus. A vigilância as situações de gestantes admitidas na porta de entrada da maternidade com fetos com alterações do SNC a USG, abortamentos e natimortos sugestivos de infecção congênita, além de casos de recém nascidos com microcefalia, alteram substancialmente a rotina da unidade.

Outra questão decorre do perfil epidemiológico da clientela atendida na unidade (Maternidade de Alto Risco). Desta ressaltamos a importância assumida pela Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG), que tem como desfecho o nascimento de fetos prematuros, acrescido à necessidade de estabilização clínica da puérpera, dificultando assim também a alta materna. Dado a importância do quadro e de suas graves complicações, entendemos por tratar a questão com a responsabilidade necessária, visando melhorar a assistência materno-fetal.

Encontramo-nos diante dessas dificuldades, revendo rotinas assistenciais, assim como criando interfaces com os municípios, para que assim possamos ampliar a oferta de leitos no cumprimento dessa meta.

A adoção da ideia de Incentivo para certificação como Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), desde agosto de 2016, tem gerado frutos no tocante ao atendimento humanizado, ao incentivo ao aleitamento materno precoce e ao envolvimento de profissionais e familiares na proteção a puérpera e o recém nato. Compreendemos que o conjunto de medidas para o IHAC tem tido reflexos

na decisão médica e envolvimento da gestante quanto ao tipo de parto. Informamos que esta diminuição vem ocorrendo paulatinamente, já que parte do corpo clínico vem sendo sensibilizado através de curso de capacitação.

### **SAÍDAS CIRÚRGICAS**

Justificamos frente aos índices obtidos que tal situação decorra do perfil hospitalar, voltado essencialmente ao atendimento do paciente cirúrgico, vítima de trauma múltiplo. Lembramos que na instituição inexistem atividades assistenciais ambulatoriais, com o intuito de produzir cirurgias de caráter eletivo.

Entendendo que o politrauma é uma síndrome decorrente de lesões múltiplas, onde a resposta às questões, que já se encontram estabelecida, exige a intervenção de diferentes equipes cirúrgicas, em distintas ocasiões, avaliamos existir uma discrepância entre o rol de intervenções produzidas e aquilo que se concebe como saída cirúrgica (alta cirúrgica dado ao indivíduo), havendo necessidade premente da Secretaria Estadual em posicionar-se na definição desta questão.

Outra questão observada diz respeito ao impacto produzido pela assistência prestada, não só a esta clientela, que vivencia as sequelas decorrentes do trauma neurológico, como aqueles, que buscam a emergência com quadro agudo abdominal, em sua maioria, e onde se descobre a partir da intervenção cirúrgica, ser portadora de doenças neoplásicas, com complicações à distância. Tais situações, invariavelmente, levam a internações com maior tempo de permanência, fruto da demora na estabilização clínica do paciente.

## 5. COMUNICAÇÃO

### IDENTIDADE VISUAL DO AZEVEDO LIMA

Foram realizadas melhorias em termos de identidade visual por todo hospital. Mais de **450 peças**, entre placas de sinalização, quadros de avisos internos e itens de ambientação, foram criadas e confeccionadas internamente, uma solução que vem possibilitando a continuidade do projeto de identidade visual criado pela Secretaria Estadual de Saúde do RJ para todo o Azevedo Lima e que contribui para sua organização e ambientação, além de dar melhor aspecto visual em benefício dos para pacientes, visitantes e colaboradores.



*Ambientação – Sala de amamentação da Maternidade.*



Além dos quadros de avisos já instalados pela equipe da SES, foram confeccionados **sem custo** e instalados outros **cinco** quadros de avisos no HEAL, possibilitando assim maior comunicação e interação com setores.



Diante da necessidade de novos espaços para comunicação interna, considerando o tamanho do hospital, foram criados também displays para as mesas do refeitório, espaço de grande visibilidade frequentado por grande parte dos colaboradores. Uma ação que transformou o que viraria lixo em peças úteis.



## CRACHÁS PARA REPRESENTANTES

Com intuito de garantir maior segurança e organização na unidade foram confeccionados internamente crachás para a entrada e o deslocamento de representantes de medicamentos (laboratórios) que circulam pelo hospital, identificando o setor para o qual foram autorizados a entrar.



## BOLETIM 'ACONTECE'

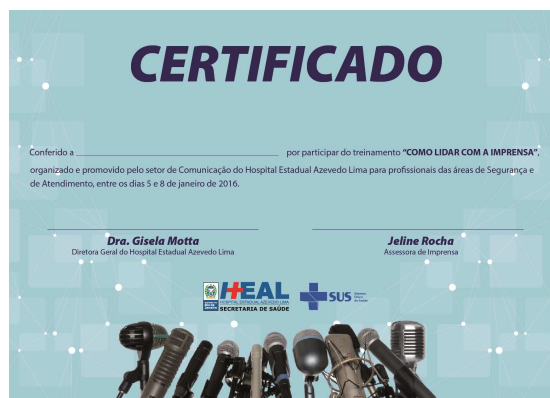
Os boletins internos são um importante instrumento para manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes. Em 2016 foram divulgadas **51 edições**. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.



## PRINCIPAIS CAMPANHAS E AÇÕES INTERNAS EM 2016

### Treinamento “Como lidar com a Imprensa” - JANEIRO

O HEAL promoveu quatro encontros entre os dias 5 e 8 de janeiro, no Auditório, para mais de 50 profissionais da Segurança e do Atendimento. A iniciativa visou esclarecer dúvidas e orientar equipes sobre como proceder com jornalistas, repórteres fotográficos e cinegrafistas que frequentemente vêm ao hospital apurar informações sobre as mais diversas situações. Foram entregues certificados para todos os colaboradores que participaram do treinamento.



### **Carnaval - Fevereiro**

Uma ação de prevenção foi realizada na Recepção Central do hospital, direcionada aos visitantes dos pacientes internados, abordando a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, com a distribuição de camisinhas e folhetos, e orientações sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com distribuição de ventarolas das campanhas “Xô, Zika” e “10 minutos salvam vidas” (Secretaria de Estado de Saúde).



### **Campanha “Xô Zika” - Março**

Dando continuidade às ações de controle do mosquito *Aedes*, nossas recepcionistas foram orientadas a usarem a camisa ‘Xô Zika, Dengue e Chikungunya’, **campanha criada pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro**. Com o ‘uniforme provisório’, elas distribuíram ao público - entre pacientes, visitantes e acompanhantes - na Recepção Central e na Admissão da Maternidade, no dia 30 de março, 1.500 folhetos com dicas sobre prevenção da Zika para gestantes e ventarolas com orientações de combate ao *Aedes aegypti*.



## Campanha “Operação mãos limpas” - Maio

A campanha "**Dê um tempo - 20 segundos salvam vidas**" teve seu Dia D, com diversas ações em quase todos os setores no dia 12 de maio. O objetivo foi reforçar o ensinamento de que manter a limpeza dessa parte do corpo é fundamental para se evitar contágios no ambiente hospitalar. A ação foi realizada em conjunto pelas equipes do SCIH, Comunicação e NEP. Técnicas adequadas para higienização das mãos também foram apresentadas. A ação foi o ápice da campanha que começou no dia 5, Dia Internacional da Higienização das Mãos. O mote foi inspirado no pedido de tempo que os técnicos das equipes de vôlei fazem para organizar suas equipes. Em tempos de Olimpíadas, o esporte serviu de comparação para o ajuste que os setores precisam fazer.



**Materiais confeccionados internamente para ação, sem custo, e distribuídos para estímulo e incentivo:**



- Cartazes para os murais



- Telas de fundo para computadores;





- Adesivos para dispensadores de álcool gel (Mais de 100 adesivos foram afixados por todo hospital);



- Bottons



Tags com orientação sobre os cinco momentos de higienização das mãos







- Camisetas (para a equipe organizadora da ação);



- "Crachá comemorativo" (para a equipe organizadora das ação)



Equipes assistenciais e acompanhantes de pacientes fizeram um teste simples, realizado com uma caixa preta de luz negra e álcool gel com neon para verificar se mesmo depois da Técnica de lavagem das mãos, ainda havia resíduos.

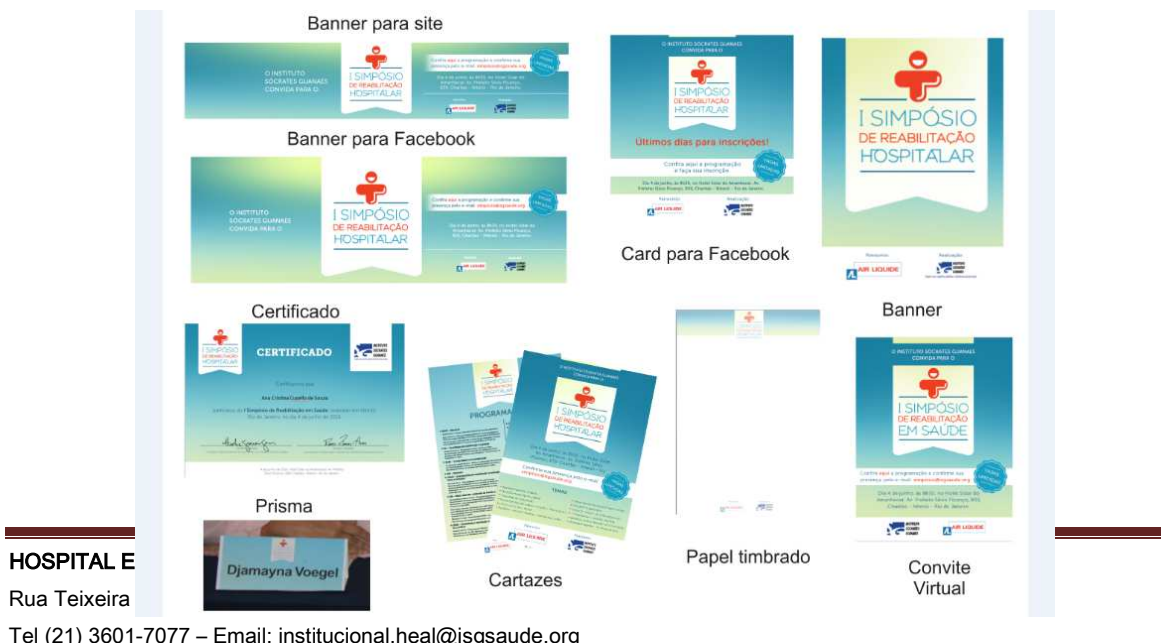


O setor de Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), percorreu os setores para um bate-papo com as equipes assistenciais sobre a importância da correta higienização das mãos. Eles realizaram ainda um quiz, onde os participantes recebiam plaquinhas com sinal de positivo e negativo, para responder perguntas de verdadeiro ou falso e as equipes vencedoras ganharam diversos brindes, incluindo mini frascos de álcool gel com tags orientando sobre os cinco momentos de higienização das mãos.



## 1º Simpósio de Reabilitação Hospitalar - Maio

Especialistas nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia, ao todo 57, se reuniram no dia 4 de junho, no I Simpósio de Reabilitação Hospitalar organizado pelo HEAL. O evento foi realizado no Hotel Solar do Amanhecer, em Charitas, Niterói, no intuito de trocar experiências e conhecimento com foco no atendimento.



**Banner para site**

**Banner para Facebook**

**Card para Facebook**

**Certificado**

**Prisma**

**Cartazes**

**Papel timbrado**

**Banner**

**Convite Virtual**

**HOSPITAL E**  
Rua Teixeira

Tel (21) 3601-7077 – Email: [institucional.heal@isgsaude.org](mailto:institucional.heal@isgsaude.org)

## CAMPANHA 'CONSUMO INTELIGENTE' - OUTUBRO

No contexto de crise pela qual estamos vivendo, a campanha 'Consumo Inteligente' incentivou a participação dos colaboradores no combate ao desperdício e conscientizou sobre a importância de, todos juntos, intensificarem as ações de economia. Medidas simples, como reduzir o consumo de papel, luz, água e copos de plástico, foram estimuladas com o lema "Todos juntos pelo HEAL" e divulgadas em diferentes espaços lembrando sempre e reforçando o consumo consciente.





## CAMPANHA DE DOAÇÃO DE BRINQUEDOS - DEZEMBRO

Com o apoio da Assessoria de Humanização da SES-RJ, arrecadamos mais de **300 itens** entre brinquedos e livros infantis para as 120 crianças assistidas pelo Lar Alternativo Os Girassóis, projeto social no Bairro do Caramujo. O material foi entregue à instituição no dia 20 de dezembro. Três crianças da comunidade vieram com uma equipe da creche até o Azevedo Lima para receber as doações. A ação contou com divulgação interna e externa em seus diferentes canais de comunicação.



### VISITA DO PAPAÍ NOEL E ORQUESTRA - DEZEMBRO

Em parceria com o Grupo de Trabalho de Humanização do HEAL, a unidade recebeu no dia 20 de dezembro o voluntário Sohail Saud, que percorreu o hospital vestido de Papai Noel distribuindo lembrancinhas para as crianças

---

**HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA**

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

internadas na Pediatria e as mães na Maternidade. O ator também entregou a pacientes e colaboradores cartõezinhos com frases motivacionais de fim de ano. A visita teve início ao som de músicas natalinas tocadas pela Orquestra de Cordas da Grota, projeto social da comunidade Grota do Surucucu, no bairro de São Francisco. A ação contou com a parceria da Assessoria de Humanização da SES, que cedeu os brindes distribuídos e apoiou a vinda da orquestra.





## **PROJETO VOLUNTÁRIO PARA BEBÊS DA MATERNIDADE - FOTÓGRAFA FAZ ENSAIO AO ESTILO NEWBORN - DEZEMBRO**

No dia 16 de dezembro foi realizado o projeto voluntário da 'UP Fotografia' e da 'Adriana Israel Fotografia' em parceria com o HEAL. Duas profissionais fotografaram 20 bebês recém-nascidos na Maternidade e todas as mães receberam as fotos impressas e a versão digital.



## Sessão Boas-Vindas!

Neste Natal, os bebezinhos da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima receberão uma foto de boas-vindas. A UP fotografia e a Adriana Israel Fotografia, em parceria com a unidade, realizarão voluntariamente um ensaio Newborn no dia 16 de dezembro, para eternizar amor com amor.



FOTO: Mariana Pêgas e Manoela Lemos



## DOUTORES DA ALEGRIA

Todos os meses recebemos na unidade os Doutores da Alegria. O grupo percorre os setores do hospital, numa sessão itinerante que diverte pacientes, funcionários e visitantes. Ao longo de 2016, os Doutores da Alegria estiveram 11 vezes na unidade, percorrendo nossas áreas de internação e distribuindo emoção.

---

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: [institucional.heal@isgsaude.org](mailto:institucional.heal@isgsaude.org)



## COMUNICAÇÃO COM PACIENTES, SEUS FAMILIARES E ACOMPANHANTES

### TVS INTERNAS

Garantindo o direito de informação a pacientes e visitantes do hospital, a programação - informes sobre normas, procedimentos internos e dicas de saúde direcionados a este público - mantém-se sempre atualizada e disponível nas TVs instaladas nos seguintes espaços:

- Recepção Central
- Admissão da Maternidade
- Recepção da Emergência
- Próxima à sala da Ortopedia
- Próxima ao atendimento médico da Emergência
- Próxima à sala de Procedimentos e Sutura

**Procedimentos com o paciente**

Para a segurança do paciente, recomendamos que o acompanhante não o manipule ou retire qualquer acessório sem a presença de enfermagem. Qualquer procedimento só pode ser feito por um de nossos profissionais.

**Alimentação**

Alimentos e bebidas de fora do hospital podem colocar em risco a saúde do paciente. Consulte a equipe de Nutrição para autorização.

**Nesta unidade atendemos:**

**EMERGÊNCIAS**  
Casos graves, que necessitam de atendimento imediato para evitar sequelas permanentes ou até mortes.

**URGÊNCIAS**  
Quadros graves que exigem intervenção médica de imediato em consultório.

**70 ANOS**  
**HEAL**  
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA  
SECRETARIA DE SAÚDE

**Devo trazer algo de casa?**

Objetos familiares podem servir para recomfortar e podem ser úteis para o bem-estar do paciente. Mas consulte previamente a enfermagem.

**OUIDORIA**  
**HEAL**

Nossa Ouvidoria funciona todos os dias, das 8h às 19h, no térreo. Registre também sua participação em:

**0800-0255525**  
OU  
**ouvidoria@saude.rj.gov.br**

**70 ANOS**  
**HEAL**  
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA  
SECRETARIA DE SAÚDE

Juntos pela sua segurança e o bem-estar do paciente

**HORÁRIOS DE VISITAS**

Unidade de Internação - 14h às 20h	Sala Amarela - 11h às 14h
CTI - 15h às 17h	Sala Verde - 11h às 14h
Maternidade - 15h às 20h	
Pediatria - 11h às 14h	
Unidade Pós-operatório (UPO) - 15h30 às 17h 30	

**100% GRATUITO**

NENHUM ATENDIMENTO, EXAME OU MEDICAMENTO É COBRADO NESTA UNIDADE DE SAÚDE.

Fiquem atentos se porventura receberem contato telefônico de alguém se identificando como funcionário do hospital fazendo cobranças indevidas. Essa tentativa de extorsão é crime!

**Vestuário**

Para evitar riscos de contaminação, sugerimos o uso de sapatos fechados. Evite chinelos, sandálias rasteiras, shorts, roupas de banho, minibússias e minissaias nas áreas de internação.

Para sua segurança. Para segurança de todos.

**Como posso colaborar com a prevenção de infecção hospitalar?**

A dica mais importante é: lave as mãos antes e depois da visita.

Evite também realizar visitas se estiver resfriado ou com doença infecciosa.

**Só com autorização**

Somente mediante prévia autorização será permitido filmar ou fotografar nos dependências deste hospital em respeito ao direito de privacidade e autonomia dos nossos pacientes e de seus acompanhantes.

ARTIGO 1º E 10 CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA Nº 2.220/2015

**VISITA DOS AVÓS**

QUARTAS-FEIRAS | AS 13H30

CENTRO DE ESTUDOS, LOCALIZADO NA URBEM DE QUARTO ANJOS, INTERIOR DA REGIÃO.

**Visitas**

O excesso de pessoas ou visitas pode prejudicar o descanso ou até dificultar o atendimento do próprio paciente. Por isso, respeite os horários e o número máximo de visitantes por vez. Informe-se na recepção.

**Flores**

Em hospitais, elas representam risco de infecção. Por isso, devem ser evitadas.

**Nesta unidade atendemos:**

- EMERGÊNCIAS**  
Casos graves, que necessitam de atendimento imediato para evitar sequelas permanentes ou até mortes.
- URGÊNCIAS**  
Quadros graves que exigem intervenção médica de imediato em consultório.

**Casos avaliados como sem gravidade são encaminhados para UPAs ou unidades de referência.**

Assim, atendemos os que necessitam de CUIDADOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA com a agilidade e qualidade que estes pacientes precisam, em benefício da população.

Assim, atendemos os que necessitam de CUIDADOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA com a agilidade e qualidade que estes pacientes precisam, em benefício da população.

**Casos avaliados como sem gravidade são encaminhados para UPAs ou unidades de referência.**

**EMERGÊNCIA** ✓

**URGÊNCIA** ✓

**NAO URGENTE**

**BAIXA COMPLEXIDADE**

**PARA A SEGURANÇA DE TODOS**

Os espaços destinados aos extintores de incêndio devem permanecer livres, para fácil acesso.

As cadeiras do corredor da Emergência nunca devem ser deslocadas para próximo dos extintores.

**EMERGÊNCIA** ✓

**URGÊNCIA** ✓

**NAO URGENTE**

**BAIXA COMPLEXIDADE**

**Proibido Fumar**

O fumo é prejudicial ao paciente, ao meio hospitalar e a você.

**Dicas para familiares e acompanhantes**

As visitas podem contribuir de forma relevante para a recuperação do paciente. Entretanto, algumas restrições e normas são necessárias.

Todas as pessoas que circulam por um hospital são responsáveis, direta e indiretamente, pelo bem estar dos pacientes. Você também!

**ATENÇÃO**

**NOVOS HORÁRIOS DE VISITAS**

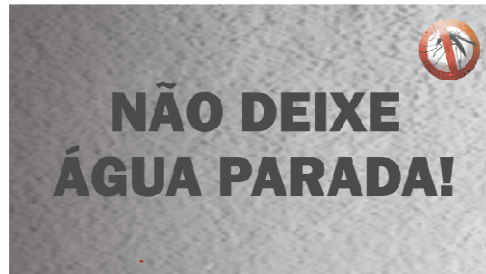
A redução dos horários de visitas e do número de visitantes faz parte de um pacote de medidas que tem como objetivo a **economia de gastos com foco prioritário no atendimento ao paciente.**

**NOVOS HORÁRIOS DE VISITAS**

**NOVOS HORÁRIOS DE VISITAS**

LOCAL	HORÁRIO	LIMITE
UNIDADE DE INTERNAÇÃO	Das 14h às 16h	Até dois visitantes
UTI	Das 15h às 16h	Até dois visitantes
MATERNICIDADE	Das 15h às 17h	Até dois visitantes mais o pai
	Cranganos, segundas e quintas-feiras, das 13h30 às 15h	

Além de normas e orientações, campanhas de utilidade pública, como a de combate ao Aedes, também foram veiculadas nas TVs internas.



## Folder institucional

Foi confeccionado internamente e passou a ser distribuído a todos os acompanhantes e visitantes de nossos pacientes no dia 1 de março de 2016. Importantes orientações, tais como horário de visitas, normas internas para vestuário, o que pode ser usado, além de principais contatos como ouvidoria e serviço social.

<p><b>DIREITOS BÁSICOS DO USUÁRIO</b></p> <p><small>ABRANGENDO AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ter atendimento digno, atencioso e respeitoso.</li> <li>Ter identificado pelo nome.</li> <li>Ter sua carteira SUS e o registro de residência no próprio domicílio.</li> <li>Ter respeitado o sigilo sobre seus dados.</li> <li>Ter informado, dada a oportunidade, sobre diagnósticos, exames e ações terapêuticas, com acesso ao prontuário médico.</li> <li>Quando necessário, receber por escrito o diagnóstico e o tratamento adotado.</li> <li>Ter assegurada a integridade física, a privacidade, a individualidade e o respeito aos seus valores éticos e culturais.</li> <li>Receber esclarecimento e orientação sobre os procedimentos para melhor participar do tratamento hospitalar.</li> </ul> <p><b>ATENÇÃO PRIORITÁRIO</b> (20% a 30% de vagas) Pessoas com deficiência, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e idosos a partir de 60 anos em direção a atendimento prioritário.</p> <p><b>PARA SABER DE OUTROS DIREITOS</b> Consulte nos sites institucionais ou peça para conhecer os seus direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.</p>	<p><b>PARA SE LOCALIZAR NO HOSPITAL</b></p> <p><b>TERREÇO:</b> Emergência Geral e Psiquiátrica, Salas de Injeção, Anestesia e Ventilação, UTI, Radiografia, Tomografia, Ultrassonografia, Atendimento à Família, Serviço Social, Serviço de Atendimento ao Paciente (SAP), Núcleo Interno de Regulação (NIR), Agência Transversal, Farmácia, Laboratório e Quilômetro (Núcleo Interno de Regulação - Injeções e Injeções), Endoscopia e Laboratório.</p> <p><b>2º ANDAR:</b> UTI Neonatal, Centro Cirúrgico, Unidade Pós-Operatório e Central de Material Esterilizado, Enfermarias, Centro Obstétrico, UTI Neonatal, Cartório e Distan.</p> <p><b>3º ANDAR:</b> Internações.</p> <p><b>4º ANDAR:</b> Ambulatório, Sabor de Documentação Médica (SAM) e Direção.</p> <p><b>ANDAR 05:</b> Auditório.</p> <p><b>REGISTRE SUA OPINIÃO</b></p> <p>Registre suas sugestões, elogios ou reclamações. Sua opinião é muito importante para avaliação e atendimento aos pacientes.</p> <p><b>OUVIDORIA DO AZEVEDO LIMA</b> Atendimento presencial de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h. Informações pelo telefone 3601-7077.</p> <p><b>OUVIDORIA DA SES</b> Disque-Ouvidoria 0800-0255529 ou e-mail ouvidoria@azevedo.lima.rj.gov.br</p>	 <p><b>HEAL</b> Hospital Estadual Azevedo Lima SECRETARIA DE SAÚDE</p> <p>RUA TEIXEIRA DE FREITAS, 30, FONSECA - NITERÓI - RJ TEL: 3602-7241 / 3602-7242 / 3602-7228</p>	<p><b>100% GRATUITO</b></p> <p>O atendimento prestado nesta unidade é público e gratuito com acesso universal e igualitário, considerando raças, etnias, sexos e orientação sexual.</p> <p>Fique atento! Se souber de qualquer situação de violência por serviços ou procedimentos aqui oferecidos, comunique imediatamente à direção do hospital, para que as devidas medidas sejam tomadas.</p> <p><b>SEGURANÇA E BEM-ESTAR DE TODOS</b></p> <p><b>VESTUÁRIO:</b> Para evitar risco de contaminação, não use roupas, sandálias, óculos, brincos de barbante, brincos, relógios e colares (como colares e pulseiras).</p> <p><b>FLORAS:</b> Em hospitais, elas representam risco de infecção. Por isso, devem ser evitadas.</p> <p><b>PROCEDIMENTOS COM O PACIENTE E MANUSEIO DE EQUIPAMENTOS:</b> Só podem ser realizados por técnicos profissionais.</p> <p><b>MEDICAMENTOS:</b> Não toque nem em movimento os potes. Esteja sempre a evidência da equipe de saúde.</p> <p><b>ALIMENTOS E BEBIDAS:</b> Não é permitido trazer para o hospital.</p> <p><b>SILENCIO:</b> O silêncio beneficia e reduz o ruído no ambiente hospitalar.</p> <p><b>FEITO DE VALOR:</b> Dê o seu melhor e seja o objeto de valor em casa.</p> <p><b>VALORES PESSOAIS:</b> Nunca compartilhe peças como: óculos, sapatos ou roupas de cama.</p>	<p><b>CAMA HOSPITALAR:</b> É exclusiva para o paciente. Nunca deixe no leito.</p> <p><b>CONTATO:</b> Evite contato com outros pacientes. Se estiver realizado ou com descarga infecciosa, evite realizar visitas.</p> <p><b>PROIBIDO FUMAR:</b> O fumo é prejudicial ao paciente e ao ambiente hospitalar.</p> <p><b>NEBULIZAÇÃO:</b> Lave as mãos ou limpe-as com álcool gel antes e após a visita.</p> <p><b>ORIENTAÇÕES À ACOMPANHANTES</b></p> <p>Pacientes menores de 18 anos, idosos a partir de 60 anos e pessoas com deficiência devem ter acompanhamento. Apresentar documento com foto na identificação ligada à unidade de acompanhamento no Serviço Social. Use sempre boné/veludo.</p> <p><b>TROCA DE ACOMPANHANTE:</b> Das 7h às 10h e das 17h30 às 20h.</p> <p><b>REFERÊNCIAS:</b> Calle da manhã das 6h30 às 7h; almoço das 12h30 às 14h; jantar das 19h30 às 20h. O refeitório fica no 4º andar.</p> <p><b>DOCUMENTAÇÃO:</b> Indicações de laudo médico, notas de evolução, laudos de atendimento, agenda de exames e consultas, autorizações devem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h30, no Setor de Documentação Médica (SAM).</p> <p><b>ATENDIMENTO MÉDICO:</b> Quando necessário, será fornecido pelo médico que faz o atendimento.</p> <p><b>REGISTRO DE RECÉM-NASCIDOS:</b> Nossa Maternidade faz parte do Programa Novo Cidadão do Governo do Estado, que oferece tempo de identificação até sete meses, matricando o seu bebê. O atendimento é feito no 2º andar, de segunda a sexta-feira. Horário: das 9h às 16h. Cartório: das 9h às 17h.</p>	<p><b>VISITAS</b></p> <p>Apresente documento com foto na recepção e receba a autorização de visita. Lave as mãos visíveis durante toda a permanência no hospital.</p> <table border="1"> <tr> <td><b>UNIDADE DE INTERNACÃO</b></td> <td>Das 14h às 18h</td> <td>Até seis acompanhantes, em horário fixo.</td> </tr> <tr> <td><b>UTI</b></td> <td>Das 10h às 17h</td> <td>Até quatro acompanhantes, em horário fixo.</td> </tr> <tr> <td><b>MATERNICIDADE</b></td> <td>Das 10h às 20h</td> <td>Até seis acompanhantes, em horário fixo.</td> </tr> <tr> <td><b>UTI NEONATAL</b></td> <td>Das 10h às 20h</td> <td>Até quatro acompanhantes, em horário fixo.</td> </tr> <tr> <td><b>PEDIATRIA</b></td> <td>Das 11h às 16h</td> <td>Até quatro acompanhantes, em horário fixo.</td> </tr> <tr> <td><b>SALA AMARELA</b></td> <td>Das 11h às 16h</td> <td>Até quatro acompanhantes, em horário fixo.</td> </tr> <tr> <td><b>SALA VERDE</b></td> <td>Das 11h às 16h</td> <td>Até quatro acompanhantes, em horário fixo.</td> </tr> <tr> <td><b>UNIDADE PÓS-OPERATÓRIO</b></td> <td>Das 10h às 16h</td> <td>Até quatro acompanhantes, em horário fixo.</td> </tr> </table> <p>O acesso emocional da família é uma sempre é fundamental para o recuperação do paciente durante o tratamento.</p>	<b>UNIDADE DE INTERNACÃO</b>	Das 14h às 18h	Até seis acompanhantes, em horário fixo.	<b>UTI</b>	Das 10h às 17h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.	<b>MATERNICIDADE</b>	Das 10h às 20h	Até seis acompanhantes, em horário fixo.	<b>UTI NEONATAL</b>	Das 10h às 20h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.	<b>PEDIATRIA</b>	Das 11h às 16h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.	<b>SALA AMARELA</b>	Das 11h às 16h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.	<b>SALA VERDE</b>	Das 11h às 16h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.	<b>UNIDADE PÓS-OPERATÓRIO</b>	Das 10h às 16h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.
<b>UNIDADE DE INTERNACÃO</b>	Das 14h às 18h	Até seis acompanhantes, em horário fixo.																											
<b>UTI</b>	Das 10h às 17h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.																											
<b>MATERNICIDADE</b>	Das 10h às 20h	Até seis acompanhantes, em horário fixo.																											
<b>UTI NEONATAL</b>	Das 10h às 20h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.																											
<b>PEDIATRIA</b>	Das 11h às 16h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.																											
<b>SALA AMARELA</b>	Das 11h às 16h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.																											
<b>SALA VERDE</b>	Das 11h às 16h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.																											
<b>UNIDADE PÓS-OPERATÓRIO</b>	Das 10h às 16h	Até quatro acompanhantes, em horário fixo.																											

## QUADROS DE AVISOS

Gestão dos quadros de avisos e atualizações periódicas nos comunicados sobre horários, normas e orientações em geral voltados para pacientes, acompanhantes e visitantes da unidade. Em junho de 2016, todos os textos dos avisos nos murais voltados para acompanhantes, visitantes e pacientes passaram por revisões visando adequação à solicitação da equipe de

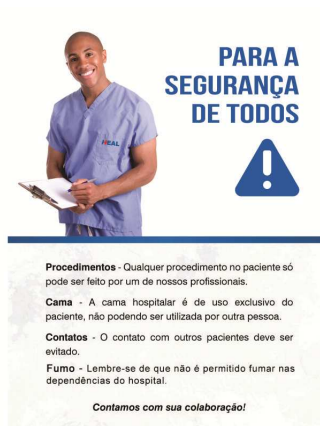
**Humanização da SES.** As peças estão localizadas por todo hospital, em locais de fluxo deste público.



**RECEPÇÃO DA MATERNIDADE**

Devido ao espaço limitado, para o conforto de nossas pacientes, autorizamos a entrada de acompanhantes na Recepção da Maternidade somente em casos de gestantes menores de idade.

Contamos com a sua compreensão.



**PARA A SEGURANÇA DE TODOS**

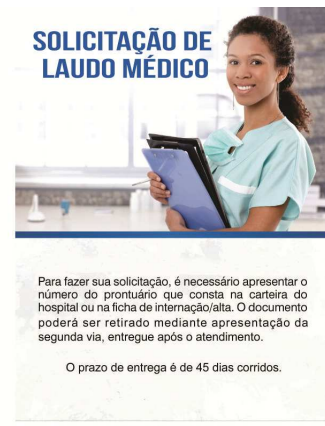

**Procedimentos** - Qualquer procedimento no paciente só pode ser feito por um de nossos profissionais.

**Cama** - A cama hospitalar é de uso exclusivo do paciente, não podendo ser utilizada por outra pessoa.

**Contatos** - O contato com outros pacientes deve ser evitado.

**Fumo** - Lembre-se de que não é permitido fumar nas dependências do hospital.

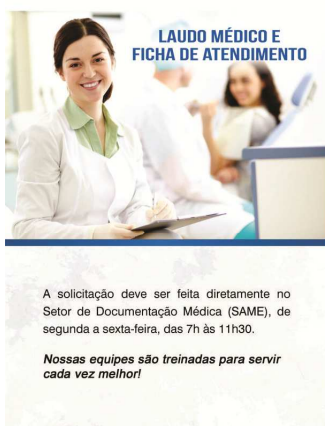

Contamos com sua colaboração!



**SOLICITAÇÃO DE LAUDO MÉDICO**

Para fazer sua solicitação, é necessário apresentar o número do prontuário que consta na carteira do hospital ou na ficha de internação/alta. O documento poderá ser retirado mediante apresentação da segunda via, entregue após o atendimento.

O prazo de entrega é de 45 dias corridos.



**LAUDO MÉDICO E FICHA DE ATENDIMENTO**

A solicitação deve ser feita diretamente no Setor de Documentação Médica (SAME), de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h30.

Nossas equipes são treinadas para servir cada vez melhor!



**VISITA DOS AVÓS**

Atenção avós de bebês nascidos em nossa unidade e internados na UTI Neonatal: todas as quartas-feiras o hospital abre um horário para que vocês possam visitá-los. Antes, o grupo é recebido por nossa equipe de Terapia Ocupacional, para orientações.

**QUARTAS-FEIRAS | AS 13H30**

CENTRO DE ESTUDOS, LOCALIZADO NA VARANDA DO QUARTO ANDAR. INFORME-SE NA RECEPÇÃO.



**EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA**

Devido ao espaço limitado, será autorizada a entrada de acompanhantes na recepção do Centro de Imagens e na sala de ultrassonografia somente em casos de pacientes menores de idade e com mais de 60 anos.

Contamos com sua compreensão!



## VESTUÁRIO ÁREAS DE INTERNAÇÃO



Para evitar riscos de contaminação, sugerimos o uso de sapatos fechados. **Evite chinelos, sandálias rasteiras, shorts, roupas de banho, minibusas e minissaias** nas áreas de internação.



Horários de atendimento para entrega de documentação:

**Segunda a quinta-feira - 7h às 17h**  
**Sexta-feira - 7h às 16h**

## PARA A SEGURANÇA DE TODOS



**Vestuário** - Para evitar riscos de contaminação, sugerimos o uso de sapatos fechados. Evite chinelos, sandálias rasteiras, shorts, roupas de banho, minibusas e minissaias nas áreas de internação.

**Alimentação** - A entrada de alimentos e bebidas de fora do hospital pode colocar em risco a saúde do paciente. Consulte a equipe de Nutrição para autorização.

**Higiene** - Lave as mãos antes e após a visita.

**Flores** - Em hospitais, elas representam risco de infecção. Por isso, devem ser evitadas.

Colabore!



Em respeito ao direito de privacidade e anonimato dos nossos pacientes e de seus acompanhantes, informamos que somente com prévia autorização será permitido filmar ou fotografar nas dependências deste hospital.

Em acordo com o ARTIGO 5º da CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL e a RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA Nº 2.126/2015.

## DOCUMENTAÇÃO



Para ter acesso ao hospital o visitante deve apresentar um **documento com foto** nesta recepção.

## ALIMENTAÇÃO



Alimentos e bebidas de fora do hospital podem colocar em risco a saúde do paciente.

**Consulte a equipe de Nutrição para autorização.**

## “COBRANÇAS SÃO ILEGAIS”

Em virtude dos recorrentes casos de tentativas de extorsão com fraudes de ligações pedindo por dinheiro para exames ou remédios, recorrentes também no setor privado, o setor de Comunicação da unidade providenciou e divulgou as seguintes peças, reforçando ainda mais que o atendimento é 100% gratuito.

PEÇA	IMAGEM
<p>CARTAZ PARA COLABORADORES</p>	<p><b>COBRANÇAS SÃO PROIBIDAS</b></p> <p>O ATENDIMENTO PRESTADO NESTA UNIDADE É PÚBLICO E GRATUITO COM ACESSO UNIVERSAL E IGUALITÁRIO (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ARTIGO 196).</p> <p>Os seguintes atos são passíveis de punição, com a consequente responsabilização do colaborador em relação aos enfermos, trabalhadores e cidadãos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cobrar por exames, medicamentos ou procedimentos aqui realizados.</li> <li>• Divulgar a terceiros dados pessoais de paciente ou de seus familiares.</li> <li>• Divulgar a terceiros informações sobre procedimentos médicos aqui realizados.</li> <li>• Divulgar fotos, filmagens e gravações de áudio ou realizar outras captações.</li> </ul> <p><b>HEAL</b> <b>SUS</b></p>
<p>DOCUMENTO</p>	<p><b>100% GRATUITO</b></p> <p><b>ATENÇÃO:</b></p> <p>Nenhum atendimento, exame ou medicamento é cobrado nesta unidade de saúde. Fique atento se pontuaria receber contato telefônico de alguém se identificando como funcionário do hospital e fazendo cobranças indevidas. Essa tentativa de extorsão é crime.</p> <p>Se você souber de quaisquer pedidos de cobrança por serviços ou procedimentos aqui oferecidos, comunique imediatamente à direção do Hospital Estadual Azevedo Lima (telefone xxxxxxxxxxxx), para que as devidas medidas sejam tomadas.</p> <p>Se tiver dúvidas, entre contato com a Ouvidoria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro: 0800 025 5525.</p> <p><b>TODOS OS NOSSOS SERVIÇOS SÃO GRATUITOS.</b></p> <p>Eu, _____, portador de carteira de identidade número _____, declaro que li e estou ciente das informações acima expostas.</p> <p>Niterói, ____ de _____ de 20 ____.</p> <p><b>HEAL</b> <b>SUS</b></p>
<p>FOLHETO</p>	<p><b>100% GRATUITO</b></p> <p><b>ATENÇÃO:</b></p> <p>Nenhum atendimento, exame ou medicamento é cobrado nesta unidade de saúde. Fique atento se pontuaria receber contato telefônico de alguém se identificando como funcionário do hospital e fazendo cobranças indevidas. Essa tentativa de extorsão é crime.</p> <p><b>TODOS OS NOSSOS SERVIÇOS SÃO GRATUITOS.</b></p> <p>Ouvidoria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro: 0800 025 5525</p> <p><b>HEAL</b> <b>SUS</b></p>



<p>PLACA 100% GRATUITO</p>	 <p>100% <b>GRATUITO</b></p> <p>SUS</p> <p>Nenhum exame realizado nesta unidade pode ser cobrado.</p> <p><b>TODOS OS SERVIÇOS SÃO GRATUITOS.</b></p> <p>Ouvvidoria Saúde / RJ 0800 025 5523</p>
<p>CARTAZ PARA PÚBLICO EXTERNO</p>	 <p><b>100% GRATUITO</b></p> <p>SUS</p> <p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>Nenhum atendimento, exame ou medicamento, é cobrado nesta unidade de saúde. Fiquem atentos se porventura receberem contatos telefônicos de alguém se identificando como funcionário do hospital fazendo cobranças indevidas. Essa tentativa de extorsão é crime!</p> <p>Se for vítima, entre em contato com a Ouvidoria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro: 0800 025 5523.</p> <p><b>TODOS OS NOSSOS SERVIÇOS SÃO GRATUITOS.</b></p> <p>HEAL SUS</p>
<p>TVs</p>	 <p><b>100% GRATUITO</b></p> <p>SUS</p> <p><b>NENHUM ATENDIMENTO, EXAME OU MEDICAMENTO É COBRADO NESTA UNIDADE DE SAÚDE.</b></p> <p>Fiquem atentos se porventura receberem contato telefônico de alguém se identificando como funcionário do hospital fazendo cobranças indevidas. Essa tentativa de extorsão é crime!</p> <p>HEAL SUS</p>
<p>CARTAZ PARA COLABORADORES</p>	 <p><b>NESTA UNIDADE, COBRANÇAS SÃO ILEGAIS</b></p> <p>Nenhum atendimento, exame ou medicamento pode ser cobrado neste hospital. Colaborador, se você souber de quaisquer pedidos de cobrança a familiares de pacientes por serviços ou procedimentos aqui oferecidos, comunique imediatamente a direção, para que as devidas medidas sejam tomadas.</p> <p>Para resguardar as informações sobre nossos pacientes e colibir este tipo de crime, informamos ainda que é proibido aos profissionais desta unidade divulgar dados, fotos, imagens, filmagens, gravações de áudio e realizar selfies com pacientes.</p> <p>HEAL SUS</p>

## APRESENTAÇÃO PARA FAMILIARES



## COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO EXTERNO

### TRANSPARÊNCIA HEAL

A Comunicação é instrumento de apoio à prestação de contas junto aos órgãos públicos e também à população em geral. Em abril foram divulgados **213 arquivos** no ambiente de Transparência do site ISG, referentes a acompanhamentos de processos seletivos; extratos de chamamentos / Contratos da unidade e relatórios mensais.

### DEMANDAS DA SES

Foram respondidas ou encaminhadas pró-ativamente à Assessoria de Imprensa da Secretaria Estadual de Saúde informações sobre o Hospital Estadual Azevedo Lima, abordando temas como: pacientes atendidos no hospital, estados de saúde e estatísticas. Em 2016 foram feitos REALIZADOS UMA MÉDIA MENSAL DE 20 atendimentos à demandas da SES sobre situações de pacientes ou estatísticas da unidade.

## CALENDÁRIO DA SAÚDE

De janeiro a dezembro, foram confeccionadas e divulgadas várias peças – entre cartazes, imagens para tela dos computadores dos colaboradores e e-mails mkt - que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde. Os seguintes assuntos foram divulgados em 2016 em nossos veículos de comunicação internos:



<b>Janeiro</b>	
<b>01/jan</b>	Dia Mundial da Paz
<b>04/jan</b>	Dia do Hemofílico
<b>20/jan</b>	Dia do Farmacêutico
<b>20/jan</b>	Dia de São Sebastião
<b>31/jan</b>	Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase
<b>Fevereiro</b>	
<b>02/fev</b>	Dia de Iemanjá
<b>04/fev</b>	Dia Mundial Contra o Câncer
<b>05/fev</b>	Dia Nacional da Mamografia
<b>09/fev</b>	Carnaval
<b>21/fev</b>	Término do horário de verão
<b>Março</b>	
<b>01/mar</b>	Aniversário do Rio de Janeiro

<b>08/mar</b>	Dia Internacional da Mulher	
<b>08/mar</b>	Dia Mundial do Rim	
<b>21/mar</b>	Dia Nacional da Síndrome de Down	
<b>22/mar</b>	Dia Mundial da Água	
<b>24/mar</b>	Dia Mundial de Combate à Tuberculose	
<b>27/mar</b>	Páscoa	
<b>31/mar</b>	Dia da Saúde e da Nutrição	
<b>Abril</b>		
<b>02/abr</b>	Dia Mundial da Conscientização do Autismo	
<b>05/abr</b>	Dia Mundial da Atividade Física	
<b>07/abr</b>	Dia Mundial da Saúde	
<b>08/abr</b>	Dia Nacional do Sistema Braille	
<b>11/abr</b>	Dia do Infectologista	
<b>12/abr</b>	Dia do Obstetra	
<b>14/abr</b>	Dia do Técnico em Serviço de Saúde	
<b>17/abr</b>	Dia Internacional da Hemofilia	
<b>18/abr</b>	Dia de Monteiro Lobato	
<b>22/abr</b>	Descobrimto do Brasil	
<b>26/abr</b>	Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial	
<b>Mai</b>		
<b>01/mai</b>	Dia Internacional do Trabalhador	
<b>08/mai</b>	Dia das Mães	
<b>12/mai</b>	Dia da Enfermagem	
<b>15/mai</b>	Dia do Assistente Social	
<b>15/mai</b>	Dia Nacional do Controle das Infecções Hospitalares	
<b>31/mai</b>	Dia Mundial sem Tabaco	
<b>Junho</b>		
<b>02/jun</b>	Dia do Pneumologista	
<b>05/jun</b>	Dia Mundial do Meio Ambiente	
<b>06/jun</b>	Dia Nacional do Teste do Pezinho	
<b>09/jun</b>	Dia da Imunização	
<b>12/jun</b>	Dia dos Namorados	
<b>14/jun</b>	Dia Mundial do Doador de Sangue	
<b>24/jun</b>	Dia de São João	
<b>Julho</b>		
<b>02/jul</b>	Dia do Hospital	
<b>11/jul</b>	Dia do Socorrista	
<b>20/jul</b>	Dia do Amigo e Internacional da Amizade	
<b>25/jul</b>	Dia do Endoscopista	
<b>26/jul</b>	Dia dos Avós	

<b>27/jul</b>	Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho Dia do Pediatra
<b>27/jul</b>	Dia do Pediatra
<b>28/jul</b>	Dia Mundial de luta contra as Hepatites virais
<b>Agosto</b>	
<b>01/08 a 07/08</b>	Semana Mundial da Amamentação Dia da Farmácia
<b>05/ago</b>	Dia da Farmácia Dia Nacional de Combate ao Colesterol
<b>08/ago</b>	Dia Nacional de Combate ao Colesterol
<b>14/ago</b>	Dia do Cardiologista
<b>14/ago</b>	Dia dos Pais
<b>24/ago</b>	Dia da Infância
<b>27/ago</b>	Dia do Psicólogo
<b>29/ago</b>	Dia Nacional de Combate ao Fumo
<b>31/ago</b>	Dia do Nutricionista
<b>Setembro</b>	
<b>07/set</b>	Independência do Brasil
<b>09/set</b>	Dia do Administrador
<b>19/set</b>	Dia do Ortopedista
<b>21/set</b>	Dia Nacional de luta da pessoa portadora de deficiência
<b>27/set</b>	Dia Mundial do Doador de Órgãos (Campanha Setembro Verde)
<b>29/set</b>	Dia Mundial do Coração
<b>30/set</b>	Dia da Secretária
<b>Outubro</b>	
<b>01/out</b>	Dia Nacional do Idoso
<b>10/out</b>	Dia Mundial da Saúde Mental
<b>11/out</b>	Dia Nacional de Prevenção da Obesidade
<b>12/out</b>	Dia das Crianças
<b>13/out</b>	Dia do Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta
<b>15/out</b>	Dia Nacional de Combate à Sífilis
<b>16/out</b>	Horário de Verão
<b>18/out</b>	Dia do Médico
<b>19/out</b>	Dia Mundial de Combate ao Câncer de Mama / Outubro Rosa
<b>28/out</b>	Dia do Servidor Público
<b>29/out</b>	Dia Nacional do Livro
<b>30/out</b>	Dia do Ginecologista
<b>Novembro</b>	
<b>08/nov</b>	Dia do Radiologista
<b>15/nov</b>	Proclamação da República

<b>17/nov</b>	Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata / Novembro Azul
<b>20/nov</b>	Dia do Biomédico
<b>25/nov</b>	Dia Internacional do Doador de Sangue
<b>27/nov</b>	Dia do Técnico de Segurança do Trabalho
<b>27/nov</b>	Dia Nacional de Combate ao Câncer
<b>Dezembro</b>	
<b>01/dez</b>	Dia Mundial de Luta Contra a Aids
<b>09/dez</b>	Dia do Fonoaudiólogo
<b>24/dez</b>	Natal e fim de ano
<b>29/dez</b>	Combate ao Câncer de Pele – Dezembro Laranja

## **6. JUSTIFICATIVA DO NÃO PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS. PROGRESSÃO DA DÍVIDA COM OS FORNECEDORES AO LONGO DO ANO DE 2016**

Conforme já reportado a esta SES/RJ, através de ofícios e reuniões presenciais, a crise financeira do Estado do Rio de Janeiro vem ocasionando o repasse da verba de custeio intempestivamente e em valor consideravelmente inferior ao quanto pactuado no Contrato de Gestão nº 004/2014. Certo é que tal fato tem acarretado o pagamento mínimo de impostos e tributos durante o ano de 2016, bem como propicia a progressão da dívida com os fornecedores e demais prestadores de serviços no Hospital Estadual Azevedo Lima.

Neste ponto, cumpre esclarecer que além do acúmulo de dívidas, este Instituto tem sido onerado ainda, com o pagamento de multas, juros e correção monetária sobre tributos não pagos e débitos em aberto junto a prestadores e fornecedores de serviços da unidade.

Ainda, vale frisar que atendendo a determinação contida no Art. 1º da Resolução SES/RJ nº 1.419/2016, publicada no D.O.E.R.J. em 31/08/2016, quando do recebimento do repasse parcial da verba de custeio do CG nº 004/2014, ao longo dos meses de 2016, optou-se pelo pagamento da folha de pagamento dos colaboradores, PJ's médicas, bem como pela aquisição mínima de itens críticos de materiais e medicamentos, permanecendo em aberto os débitos com alguns prestadores de serviços e fornecedores de materiais e insumos.



Por fim, corroborando o acima narrado, informamos que ao longo do ano, enviamos junto com as prestações de contas mensais, os ofícios enviados à SES/RJ relatando a preocupação do Instituto Sócrates Guanaes com a progressão da dívida, bem como a relação dos tributos que se encontram em atraso.